

Bolão da felicidade vai além de 17 milhões

Ao contrário de alguns testes anteriores, o bolão desta semana atingiu a grande cifra — Quase 18 milhões de cruzeiros serão repartidos entre os felizes — Os dois jogos de sábado trouxeram a esperança para muitos — A previsão de ganhadores está bem reduzida para a semana

Saiu da casa da amada, entrou na boca-de-fumo e levou um tiro

BEIJOU NAMORADA E MORREU NA RUA

LUTA
DEMOCRÁTICA

O JORNAL DA FUSÃO

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXI — Domingo, 8 e 2.ª-feira, 7-10-1974 — N.º 6.357

GRANDE
RJ

1

CRUZEIRO

Com o amor no coração, trocou o caminho de casa pelo beco sem saída — Bastou um único tiro, certeiro no mamilo esquerdo — Esteve preso, recluso, e delatou um monte de bandidos — Alcaçute vive pouco — Como lição, ninguém viu, ninguém sabe quem o matou — Para a Polícia o assassino ficou horas e horas esperando que terminasse o idílio, na certeza de que o homem marcado viria comprar maconha antes de ir embora — Leia reportagem completa na página 2

Crime organizado na matança de Vaz Lobo

Viuva de Serginho não sabia de qualquer irregularidade na vida do marido — "A cada dia regredia" — Nunca mais traficou — Vivia honestamente do jogo de bicho — Briga há 15 dias foi prenúncio da trama que acabou na fuzilaria — Profissionais os matadores — Surgem os primeiros nomes — Polícia fingiu não saber de nada — Queria largar a contravenção e abandonar o Rio — Seis pontos de bicho como prováveis motivos para o duplo homicídio — Pequeno morreu para não servir de testemunha — Leia reportagem completa na página 2

III Campeonato de Integração da SSP



Sob os auspícios da Scuderie Detetive Le Cocq, na praça de esportes do Botafogo de Futebol e Regatas, teve lugar ontem às 10 horas da manhã, a abertura festiva do campeonato em que participarão diversos times de futebol da Polícia carioca.

Estiveram presentes inúmeras autoridades, dentre as quais o secretário de Segurança, general Antônio Faustino da Costa que se fez acompanhar de todo o seu secretariado.

Após o hasteamento da Bandeira Nacional, se som do hino nacional, foi realizada a abertura oficial do III Campeonato de Integração Policial. A equipe da Polícia Ferroviária, no primeiro jogo, enfrentou o Instituto Félix Pacheco.

Antes de desfilarem em campo a 10a. DP, o Salvamar, Delegacia de Vigilância Centro, Polícia Portuária, Delegacia de Roubos e Furtos, Grêmios da SSP, 14a. DP, G 1, Delegacia de Vigilância Sul, Polícia Ferroviária e 27a. DP. O desfile foi ganho pela 10a. DP e na categoria de honra concorreu o Grêmio da SSP.

Fittipaldi:—"Corrida poderá me matar"

No circuito de Watkins Glen, na decisão de hoje à tarde pelo título mundial de Fórmula 1, o brasileiro Emerson Fittipaldi garante: — Ou tudo ou nada — Além de Fittipaldi os únicos que poderão ser campeões são o suíço Clay Regazzoni e o sul-africano Jody Scheckter — Toda a vida do piloto brasileiro está na página 11



A Polícia da 14.ª DP tem pela frente mais um mistério, um crime de morte em que de positivo existe apenas o cadáver de um rapaz, ex-presidiário, alcagüete, que saiu da casa da namorada, após demorado idílio, para morrer numa boca-de-fumo



Para Lúcia, Serginho sempre foi um marido exemplar. Agora está só, com quatro filhos pequenos para criar

ARENA
RJ

Para senador:

Para deputado federal:

Para deputado estadual:

Paulo Torres

Hydekell N.º 117

José Antabi N.º 1316



VÍOVA DE SERGINHO GARANTE QUE MARIDO CAIU NUMA CILADA

Crime organizado na matança de Vaz Lobo

Festa de casamento finda com um morto

Verdadeiro rififi aconteceu no baile de casamento de Justina Lucia de Moraes, que culminou na morte de um, quando um dos convidados dono da radiotrola que animava a festa, resolveu por fim a tudo, alegando que já era tarde e estava na hora de recolher o seu aparelho falante.

O baile começou a tarde, logo após a cerimônia oficial, e por volta das 21 horas, quando a jovem conversava com o marido Afonso Escalástico de Moirais, iniciou-se a confusão. Sem dar a mínima satisfação aos convidados e aos donos da festa, Ismael dirigiu-se até o canto da sala onde estava o aparelho e o desligou. Por fim começou a jogar os seus discos e a colocar numa sacola plástica.

Depois da confusão

Depois do incidente, foram parar todos na delegacia, onde cada um contou a sua versão. Escalástico, o marido foi o primeiro. Disse ao delegado Elias Balleli, que após o casamento, às 18 horas, sua sogra resolveu fazer o baile. As pressas conseguiram que Ismael emprestasse sua radiotrola. Por volta das 17 horas, a festa começou e tudo foi bem até às 21 horas. Ele conversava com Justina no alpendre e viu quando Ismael apontava uma arma para Pedro Xavier Dias, 32 anos e João Cesarino Gomes. Seguiram-se os tiros e ele se afastou com Justina para longe. Com isto a jovem começou a passar mal, tendo sido levada para o quarto onde lhe foi servida uma dose de calmante.

D. Maria, porém deu maiores detalhes, falando sobre o empréstimo da radiotrola e sua intenção era de fazer a festa, para que as pessoas se lembrassem do casamento de sua filha. E acrescentou: — De repente Ismael tirou D. Margarida para dançar. Pedro reclamou: disse-lhe que não se importava que a sua mulher dançasse com ele, mas que pelo menos pedisse licença. Ismael respondeu que ele estava com clúme. Imediatamente desligou a vitrola dizendo que o baile tinha acabado. Pedro o pegou pela garganta e João entrou também na briga, os dois contra Ismael. O último vendo que levava a pior sacou de uma arma, desfechando três tiros sendo que dois o acertou nas costas e um no coração matando-o imediatamente.

Um quarto tiro atingiu João, que foi levado gravemente ferido ao Pronto-Socorro.

GAROTINHO SEQUESTRADO FOI ENTREGUE AOS PAIS

Já está esclarecido o caso de sequestro ocorrido na cidade de Clandura, que teve como protagonista o menino Adriano, de dois anos, que foi levado pela empregada Maria Suelli Batista, que segundo parentes trata-se de uma delinquente.

Esta afirmação foi dos parentes da sequestradora, no entanto, não está convencendo muito a polícia, que ainda continua a fazer levantamentos sobre a vida da mulher.

Cleide Vannucci Beltrame, que mora na Rua Brigadeiro Galvão, 393 — Barra Funda, estava em dificuldades para cuidar do filho Adriano, porque trabalhava fora. Sua mãe, sabendo da situação indicou a moça para que fosse a babá do menino.

Tudo acertado, a mãe do menino deu as devidas explicações a jovem e saiu para trabalhar certa de que quando voltasse tudo estaria na mais perfeita ordem.

No entanto, ao retornar com o marido, o casal Odair estranharam a ausência do filho e da empregada. Em cima de um móvel foi encontrado um bilhete, dando conta de que Maria tinha saído com o menino, mas que não aflagasse, pois ela voltaria logo.

Foi à Polícia

Imediatamente foi feita a comunicação ao 3.º Distrito Policial e começou o levantamento do endereço de Maria. Em sua casa, os policiais e Odair, que acompanharam as diligências, encontraram apenas uma jovem que disse ser sua irmã e que Maria costumava ter crises em sua debilidade mental. Odair e os policiais souberam que ela, nestas ocasiões, visitava parentes no interior. Fizaram uma lista das cidades prováveis e saíram em campo.

Seguiram a primeira da lista, Urupe. Encontraram indícios de que Maria e o menino estiveram lá, mas já haviam ido para outro local. Partiram, então, para Clandura. Quando conseguiram chegar ao local pretendido, foram informados de que Maria e a criança tinham ido para a Estação Rodoviária.

Auxiliados por dois moradores da localidade, os policiais imediatamente rumaram para a Estação Rodoviária, lá encontrando o menino e a empregada.

Ao ser surpreendida, Maria não fez caso. Apenas estranhou que o pai do menino tivesse solicitado o concurso da polícia para procurá-la, pois a sua intenção era apenas de passear com o garotinho, longe de pensar em sequestrá-lo.

A sua explicação não chegou a ser justificada, por isso os policiais a encaminharam a delegacia, onde foi incluída num inquérito, estando agora à disposição da Justiça.

Crianças surradas no cine pelo PM Leão de Chácara

Um soldado da Polícia Militar, lotado no 6.º Batalhão, Leão de Chácara do Cinema Glória, situado na Rua da Matriz, 30, em São João de Meriti, foi o autor da agressão sofrida pelas menores Mira Meiga Bastos, de 15 anos, filha de Meiga Mira, residente na Avenida Maranhense, 405, Vila Rosali, e Fábio Tadeu da Silva, de 13 anos, filho de Norival da Silva e Alaide Batista da Silva, ambos com hematomas nas costas e escoriações pelo corpo.

O fato foi registrado pelas autoridades.

JORNALISTA ATACADO E BALEADO POR BANDIDOS

Luiz Alberto Sior, jornalista de 25 anos, morador à Rua Ana Camarão, 7, em São Gonçalo, foi atacado por dois assaltantes quando conversava com a namorada, levando três tiros quando tentou fugir. Em estado gravíssimo, foi internado no Hospital local. As autoridades policiais, estão em diligências para identificar e prender os bandidos e para tanto já contam com o nome de um deles que está sendo mantido em sigilo.

O casal foi surpreendido pelos assaltantes era o primeiro encontro dos namorados e Alberto, a pretexto de apanhar o dinheiro deixado em seu fusca, chegou a caminhar alguns metros. Aproveitou a chance para fugir mas não conseguiu a arrancar com o veículo. Recebeu três tiros, dois dos quais na cabeça. A jovem desapareceu e o jornalista foi levado às pressas para o hospital, estando internado em estado de coma.

Luiz Alberto passou pela Casa de Saúde Santa Lucia, Hospital de São Gonçalo e logo depois era transferido para o Hospital Antonio Pedro. Após os médicos retirarem as balas, foi removido para o Hospital de Santa Cruz. A Polícia de Neves está em diligências.

BANDIDOS MATARAM VEREADOR E AINDA QUATRO POLICIAIS!

Os delegados Bagueña Leal e Wilson Vieira, a frente de vários policiais de Nova Iguaçu, estão empenhados na captura do bando do Diabo Louro, composto por ladrões, assaltantes, homicidas e traficantes de tóxicos apontados como autores do assassinato de um vereador e quatro policiais e pelo ataque às famílias dos proprietários da Cerâmica São Sebastião, praticado na madrugada de quarta-feira em Vila de Cava.

Caçados

Foram ouvidos pelas autoridades João Silva Moura e João Alves de Sousa, empregados da Cerâmica, que informaram ter visto na véspera os bandidos tirando fotografias da indústria, bem como o foneiro Francisco Pinto, que no dia do ataque foi obrigado a levar os criminosos à residência do industrial Evaldo José Medici.

Policiais apuraram que do bando do Diabo Louro, o mais perigoso é o marginal José Pinto Damasceno, o Paulista. A quadrilha matou o investigador Dutra no assalto a um ônibus em Nova Iguaçu, um soldado PM em Areia Branca, o cabo PM Areias em Belfor Roxo, um vereador em Nova Iguaçu e o sargento PM Gil, subdelegado de Juscelino.

Tudo faz crer que a morte de Sérgio Manuel Tadeu Neto, o Serginho de Vaz Lobo, contraventor que saiu recentemente da prisão, tenha sido minuciosamente preparada, admitindo-se inclusive, que policiais nela estejam envolvidos com bandidos. Com ele morreu também Almir Antônio dos Santos, o Preguinho. O crime ocorreu na noite de anteontem, na Rua Acará, em Vaz Lobo e o corpo, com grande acompanhamento, foi sepultado no Cemitério de Inhaúma.

Leia Neves Tadeu, a viúva, sabia que o marido estava ameaçado de morte e tudo fez para que ele não saísse de casa, na Rua Guabá, 115, quando ele ali apareceu para apanhar a duplicata das chaves de seu carro, uma Brasília, cuja porta batera inadvertidamente, trancando-o.

Sérgio Tadeu desentendeu-se, há 15 dias, com dois sobrinhos do banheiro de bicho Floresta, conhecidos apenas por Mozart e Moacir. O primeiro jurou-o de morte. Por isso Serginho andava armado, o que de nada valeu, pois foi apanhado de surpresa. A Polícia da 29.ª DP acredita que Preguinho tenha levado Sérgio Tadeu ao ponto de encontro com seus algozes, sendo igualmente eliminado para não servir de testemunha.

Se em fosse mágico locaria em sua cabeça e teria voos abandonado a vida de crimes.

Estas foram as palavras do juiz Horta Barbosa ao libertar Sérgio Tadeu no dia 10 de julho último.

Na verdade era um presente que o magistrado dava a esposa e aos quatro filhos do contraventor que já se envolvara no tráfico de drogas mas que em razão da família passara a viver apenas dos seis pontos de bicho que mantinha em Vaz Lobo e Vicente de Carvalho.

Na prisão, onde permaneceu 4 anos, Serginho regenerou-se e estava matando uma corrida contra o tempo para largar tudo, deixar a Guanabara e criar os filhos em outro lugar, longe de Vaz Lobo onde nascera e cresceu, bairro que acabou sendo a sua perdição.

Em liberdade passava mais tempo em casa, brincando com as crianças, fazendo a comida. Tentou arrendar os pontos para o banheiro Charete, não o conseguindo. Procurou Mozart, sobrinho de Floresta, mas a resposta também foi negativa. Entrou em contato com Padellino e Wilson Molhu, mas ninguém se mostrou interessado no negócio. Finalmente, com a ajuda de Nilton da Carloti conseguiu que os pontos fossem abertos. Mas ficou estabelecida uma condição: Sérgio teria de ficar a frente do negócio durante seis meses. Aí então seria liberado e passaria a receber uma quota mensal a título de arrendamento.

Há 15 dias Sérgio Tadeu marcou encontro com a família para entrar em uma lanchonete situada na Estrada Vicente de Carvalho, esquina de Rua Agrário de Meneses. Numa mesa, rodeado de anormais e decadentes, um tal de Mozart olhava insistentemente para Serginho, acabando por convidá-lo a sentar-se. Sérgio não aceitou e começou a discutir. Mozart sacou de um revólver mas Sérgio não se intimidou, apesar de ser jogado contra a parede. Saiu, entrou no carro, deu a volta ao quarteirão e lá voltou armado, encostando o revólver na cabeça de Mozart, desarmando-o diante de mais de 20 pessoas. Foi então jurado de morte. E profetizou:

— Olha, Mozart, eu não te matei mas sei que você vai fazer uma indignidade comigo.

Leia, a viúva, ouvida por LD, afirmou desconhecer totalmente as atividades do marido fora do lar, sabendo apenas que ele estava ameaçado de morte. Há dois dias Sérgio lhe disse textualmente:

— Leia, você tem que ser minha amiga nestas horas pois eu vou morrer e não quero levar remorso.

Em resposta a viúva respondeu:

— A cadeia regenerou meu marido. Ele não mexa com entorpecentes. Estava tentando se organizar para que saíssemos da Guanabara, para criarmos nossos filhos longe de tudo isso. Agora é tarde. Não sei o que vou fazer da minha vida com quatro crianças pequenas para cuidar. Sérgio não fumava e nem bebia. No dia de Come e Dança deu 4 mil sacos de balas às crianças. Quem trafica entorpecentes fica rico. Nós não tínhamos praticamente nada. Durante o tempo em que ele esteve preso, passei até fome com meus filhos, vivendo apenas com 400 cruzeiros mensais do auxílio-reclusão.

A versão da Polícia é a de que Serginho e Preguinho estavam realmente envolvidos com o tráfico de drogas e que vinham sendo caçados por agentes da Delegacia de Tóxicos. Têm-se desentendido com outros traficantes com quem trocavam tiros. A Delegacia de Homicídios, que já está apurando o duplo homicídio, não descarta a hipótese de que a contravenção tenha mandado eliminar Serginho para se apoderar de seus pontos de bicho.

BEIJOU NAMORADA E MORREU NA RUA

Com um certo tiro no tórax, foi assassinado na madrugada de ontem, na Cruzada São Sebastião, logo após ter saído da casa da namorada, Carlos Pereira da Silva, de 25 anos, que residia no bloco 7-307. O fato foi comunicado às autoridades da 14.ª Delegacia que acreditam ter sido o móvel do crime a transa da moçoinha que impera no local.

Pelo que ficou apurado, Carlos havia saído da casa de Antônio da Silva, do apartamento 109 do bloco 5 no mesmo conjunto. Logo depois, ouviram-se vários disparos. Antônio quando foi verificar, deparou com o namorado agonizante. Foi chamada uma ambulância porém, a equipe médica somente atestou o óbito. Todos os documentos e dinheiro foram encontrados nos bolsos da vítima sendo logo excluída a hipótese de latrocínio, admitindo-se entretanto, ter sido o crime por vingança.

O inspetor Amarel será fazendo um levantamento das relações da vítima visando assim, chegar até o criminoso. Por outro lado, como o local é infestado de marginais, existindo bocas-de-fumo no conjunto, acreditam os policiais que Carlos Pereira da Silva, esteja envolvido com alguma quadrilha de traficantes, cujos componentes agora o mataram. Sabe-se que, recentemente a vítima estava presa e, naturalmente, tenha delatado os cúmplices que procuraram silenciá-lo.

Após as formalidades de praxe, foi o corpo de Carlos removido para o IML enquanto diligências estão sendo feitas para identificar o assassino que deve morar no conjunto Cruzada São Sebastião onde marginais estão implantando o terror. Carlos beijou a namorada e saiu para a boca-de-fumo, segundo um levantamento inicial. Lá recebeu o tiro mortal que o prestou por terra.

PM ATIROU EM SEU PROTETOR

Oscar Paulo Teixeira Gomes, comerciante, casado, de 32 anos, residente na Rua Machado Coelho, 35-2, foi agredido a bala ontem, pelo PM reformado Jorge Lúcio Lessoni, na sua firma de transportes, localizada naquela rua, loja A.

Com um balao no peito, a vítima está internada em estado grave no Hospital Souza Aguiar e, os familiares, ouvidos pela Polícia, contaram que o soldado Jorge tinha uma Kombi e fazia serviços de carreto para o comerciante, mas, o veículo pegou fogo e ele ficou em dificuldades. Mesmo assim, o comerciante continuou ajudando-o sem nada em troca. No entanto, ontem, o PM apareceu e queria mais dinheiro e como não foi atendido sacou de um revólver desfechando um tiro em seu protetor.

O fato foi registrado pelas autoridades da 4.ª Delegacia cujas autoridades agora estão diligenciando para prender o agressor. A vítima está internada no Hospital Souza Aguiar em estado grave.

FUZILADA A DESQUITADA NUMA RODA DE MACUMBA!

A Polícia fluminense está realizando sindicâncias sobre a morte da desquitada Maria Edite Brandão de Oliveira (38 anos), residente na Rua Gonçalves Ledo, 48, assassinada com três tiros de revólver em meio a um ritual de macumba na Praia das Canoinhas, em Itaipu, Estado do Rio, do qual participavam três outras pessoas ainda não identificadas.

Fuzilada

Maria Edite estava desquitada de Mac Dowell Nogueira de Oliveira, morador na Rua Visconde de Uruguai, 342, sendo mãe de Maria Alzira de Oliveira. Na noite de quinta-feira, José Silvino e Gilson José Ferreira, vigias de uma imobiliária que tem propriedade na Praia das Canoinhas, viram dois carros chegando ao local cada qual com apenas duas pessoas.

Sendo o local costumeiramente procurado por pessoas que ali vão cumprir rituais de macumba, não deram maior importância ao fato, nem por isso deixando de registrar a aparição dos dois veículos. Lá pelas tantas ouviram gritos, enquanto as figuras que se notavam ao longe pulavam como se se tivessem dançando, até o momento em que a mulher do grupo foi jogada para o meio da pequena roda e passou a gritar desesperadamente.

Achando que aquilo deveria fazer parte do ritual, os vigias se afastaram e não muito depois, ouviram disparos de arma de fogo. Recorrendo ir ver o que estava ocorrendo, preferiram levar o fato ao conhecimento da Polícia local.

O subdelegado Jair Antônio compareceu à praia, ali encontrando na primeira vez uma estrela formada com velas acesas e notando que no ponto indicado ainda se sentia forte cheiro de bebida e pólvora. Estava escuro e a autoridade retirou-se, voltando às 7 horas para melhor exame do local.

Com os vigias deu uma busca prolongada. Encontrou então rastros de sangue, duas pulseiras de aço e um par de sapatos, antes de achar o corpo de uma mulher que fora assassinada com dois tiros nas costas e um na cabeça. Estava caída em decúbito dorsal e trajava blusa branca e calça comprida roxa, tendo ao lado uma bolsa azul, na qual se encontrou uma carteira da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal Fluminense do seu ex-marido. Na bolsa estavam ainda dois recibos referentes a fornecimentos feitos a vítima por Mac Dowell, um de Cr\$ 300,00 em espécie e outro de Cr\$ 519,30, sendo Cr\$ 311,00 em dinheiro e o restante em alimentos, conforme discriminação constante do papel.

MARIDO MATOU A MULHER PARA NÃO PAGAR PENSÃO

—Francisco Magalhães, morador na casa ao lado de Maria Adélia Nascimento Silva, ficou intrigado com o silêncio total e resolveu confidir. Foi a residência da vizinha, encontrando-a morta com três tiros. Comunicou o fato às autoridades policiais de Campos que estão agora a procura do pedreiro Eraldo da Silva, marido da vítima, de quem estava separado há quase 1 ano como o provável matador.

O pedreiro é o principal suspeito porque Maria Adélia estava cobrando na Justiça a importância de 3 mil cruzeiros de pensão em atraso. Eraldo da Silva, tramado a morte da mulher. Não dispensam entretanto a hipótese de existir outro homem na vida da mulher, com o qual teria se desentendido. Diligências estão sendo feitas para a detenção de Eraldo para que melhor fique situada sua situação no crime.

AMADO RIBEIRO

LEI VÊ DIFERENÇA ENTRE VICIADO E TRAFICANTES

PARA um reduzido número de pessoas, o pastor Billy Graham, que vem se apresentando no gramado do Maracanã, em sua última prédica falou sobre o Carnaval da Morte. Reportou-se ao episódio bíblico em que o Imperador Baltasar promoveu um carnaval com orgia de mulheres e bebidas e teve seu reino destruído por Deus.

A propósito de carnaval, a Secretaria de Turismo aumentou consideravelmente a verba destinada às escolas de samba e promete o maior carnaval de todos os tempos na avenida, com ampla campanha preparatória para atrair turistas, especialmente os norte-americanos.

JOGATINA

O DELEGADO Brito Pereira, da 27.ª DP, é um dos poucos delegados que participam de diligências, que sobe morros, que prende bandidos. O delegado Brito Pereira mora na delegacia da segunda a sábado, e ao que temos conhecimento só tem um similar no gênero, o delegado Moacir Bellot, de Duque de Caxias.

Naturalmente o delegado Brito Pereira não sabe que em sua jurisdição, na Estrada de Brás de Pina com Estrada Água Grande, ao lado da agência do Banco Nacional, montaram uma dessas casas de jogos eletrônicos cuja frequência é vedada a menores de 18 anos, providência sabidamente tomada pelo juiz Alirio Cavaliere. Acontece que nesse estabelecimento a garotada tem franco acesso, principalmente os alunos do Colégio São Joaquim, que matam aulas para derrubarem aviões, afundarem navios e participarem de partidas de futebol mecânico.

PASSARINHOS CEGOS

O ESPETACULO é diário na esquina das Ruas Barata Ribeiro com Miguel Lemos, em Copacabana. Marmanjos, com toda a pinta de desocupados, andam de um lado para outro com passarinhos nos dedos, oferecendo-os a preços que variam entre 60 e 80 cruzeiros. Pela docilidade das aves, pensa-se que são amestradas. Não é nada disso. Os cafagestes simplesmente furam os olhos dos passarinhos e com eles nas mãos aediam até mesmo os motoristas cujos carros param nos sinais luminosos. Manifeste-se a Sociedade Protetora dos Animais, já que a fiscalização oficial parece não tomar conhecimento do fato.

VICIADO E TRAFICANTE

MUITO bem recebida nos meios jurídicos e psiquiátricos a notícia de que o Ministério da Justiça irá rever a nova lei antitóxicos para estabelecer, diante do Código Penal, a distinção entre viciados e traficantes de entorpecentes.

Um grupo de trabalho, formado por técnicos dos Ministérios da Justiça, Saúde e Educação já começou a funcionar, aproveitando subsídios fornecidos pela CPI dos Tóxicos da Câmara Federal e pelo último Congresso Nacional de Psiquiatria.

O juiz João de Deus Mena Barreto, da 23.ª Vara Criminal, que participou da Comissão Especial de Assessoramento à CPI das drogas, encaminhou detalhado estudo às autoridades. Diz o magistrado:

— A lei atual (5.726) não pune o viciado, mas desde que seja comprovado o vício, determina que ele seja internado para tratamento. Mas a lei em vigor ignora duas figuras importantes, que a nova lei deve enquadrar: o experimentador (que prova o tóxico pela primeira vez, por ingenuidade ou curiosidade), e o traficante-viciado. A lei pune o traficante e o viciado-traficante da mesma forma. Mas deveria encerrar o traficante-viciado menos severamente, punindo, mas também encaminhando-o para tratamento em ambulatórios nas próprias prisões.

Para o advogado Altio Ponzi, conselheiro da OAB, é de suma importância a distinção entre o traficante e o viciado, lembrando que essa idéia foi recentemente defendida pelo criminalista Carlos Araújo Lima.

O professor José Otávio de Freitas, adjunto da cadeira de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, opina:

— O viciado é um doente e, como tal, precisa de tratamento, ao contrário do traficante, que é um criminoso. Não se pode dar um conceito igual a casos distintos.

E acrescentou

— O problema do viciado não pode ser encarado como um crime. O caso do viciado configura uma dependência, por deformação de personalidade, ou por uma problemática até mesmo neurológica. Já o traficante escolheu um meio de vida marginal, completamente criminoso, consciente do que está fazendo, auferindo suas vantagens.

O médico Pedro Campelo, do Hospital Psiquiátrico de Botafogo, diz:

— Não se pode tratar o viciado como marginal. Tem-se que tratá-lo como a um doente que precisa de auxílio médico. O traficante não. Um hospital com 200 leitos e ambulatório já está sendo planejado para estes casos. Ele será construído na Ilha do Governador, e atenderá, especialmente, aos casos sub judice.



LUTA
DEMOCRÁTICA

Superintendência 252-0459
Dep.º Publicidade 252-1477
Dep.º Sindical 252-1502
Dep.º de Publicação Especializada (DEPE) 252-0456

Responsável:
José Edson Araújo Neto
Rua do Lavradio, 92
Centro

Editoria de Política 264-2024
Secretaria 242-5518
Editoria Político 264-1693
Redação 264-5028
264-2024
242-5518

Red.º Geral do Rde 42
Praça da Bandeira

Composto e impresso em IN — Editora João Nova Ltda.
Rua Solano dos Reis, 61 — Tel.: 254-4143

Sucursal:
Niterói, Av. Amarel Peixoto
n.º 370, s/503 — Baioneta

Representante:
L.S. Publicidade e
Representações Ltda.
880 Paulo — Rua Felipe de
Oliveira, 31, sala 901
Tel.: 22-8873

Curitiba — Rua Dr. Murilo,
390, sala 505. Tel.: 22-9468

PREÇO DO EXEMPLAR:
Cr\$ 1,00

Selo Horizontal:
Dias úteis Cr\$ 1,20
Domingos Cr\$ 1,50

Estado do Rio

BAIONETA

PADILHA MANDA E BANCODERJ INICIA DEVOLUÇÃO DE ICM

O presidente do BANCODERJ, Zeferino Contruosi, ao entregar ao sr. Bernardo Landa, diretor da Litográfica Volta Redonda, ontem, um cheque de Cr\$ 217.841,57 relativo ao pagamento dos incentivos fiscais, deu início à devolução dos ICMs a todas as empresas beneficiadas pela Lei 3788-72. As liberações de ICM das empresas que já requereram e tiveram benefícios aprovados serão feitos automaticamente a partir de outubro.

As empresas que quiserem requerer os estímulos fiscais devem apresentar um projeto conforme o modelo específico, que pode ser obtido no BANCODERJ. Para a diretoria do Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro, responsável pelo controle e análise deste tipo de operação, a devolução das ICM significa a resposta do Estado àqueles que acreditaram no desenvolvimento fluminense.

Casa São Geraldo festeja patrono

São Geraldo Majela, milagroso santo italiano cujas últimas palavras, em 1755, no Convento de Capoeira, foram "Senhor! Morro contente, porque espero não ter procurado senão a vossa glória e a vossa vontade", vai ser reverenciado como patrono do Centro Espírita Casa de Geraldo, com sessão solene no dia 16 de outubro, às 20 horas, em sua sede própria, na Rua Desembargador Lima Castro, 157, Cubango, Niterói.

Além de preces e invocação dos feitos milagrosos do patrono, haverá palestra a cargo de consagrado orador espírita, consoante do programa uma parte musical, com o Conjunto Coral João Herdy Boechat, da UMBEN — União da Mocidade Espírita de Niterói.

Abrigo

Fundado há 51 anos pelo comandante Paulo Sá de Castro Meneses e durante muito tempo dirigido pelo médico Manoel de Castro Meneses, ambos médicos famosos em todo o Brasil, o CE Casa de Geraldo até 1972 chamou-se Abrigo São Geraldo, sendo grande a sua obra assistencial em favor da pobreza. Mantém a Escola Dr. Manoel de Castro Meneses, onde 322 crianças, gratuitamente, recebem aprimorado ensino de primeiro grau.

Eleito em abril deste ano, seu presidente é o jornalista e advogado Antônio Rodrigues da Costa, assessor especial da presidência do Tribunal de Contas, continuando a direção espiritual entregue ao economista José Medina dos Santos, do Banco Central do Brasil e professor das Faculdades de Ciências Econômicas e de Direito, da Universidade Federal Fluminense.

Chá de caridade

Para angariar recursos em favor do seu Departamento de Assistência social, dirigido pela sra. Luzia Vieira de Toledo, a Casa de Geraldo promoverá um Chá de Caridade no dia 20 de outubro, um domingo, às 17 horas.

Acompanhado de bolos e biscoitos finos, o chá será servido em fina louça de bordo doada pela VARIG, alegrando a festa um show do Viva a Gente, movimento jovem que através da música procura difundir mensagem de otimismo e esperança num novo amanhã.

Sem caráter político, racial ou de religião, o Viva a Gente tem como meta mobilizar a criatividade com entusiasmo, inverter a tendência de demonstração de ódio e destruição, desenvolver a liderança com maturidade e objetivos mundiais, capazes de criar confiança, amizade e cooperação entre as Nações.

Padilha inaugura foro de Cabo Frio

O governador Raimundo Padilha presidiu ontem, dia cinco, a solenidade de inauguração do Fórum de Cabo Frio, o décimo primeiro prédio que o governo fluminense entrega ao Poder Judiciário do Estado do Rio, todos com apartamentos para moradia do juiz e do promotor da comarca.

O Fórum de Cabo Frio, construído pela Secretaria de Obras e incluído no planejamento da Secretaria de Interior e Justiça, possui dois pavimentos e uma área total de 1.864 metros quadrados. O secretário Nestor Chelise informou que, até o final deste mês, serão inaugurados os foros de Valença e de Itaboraí.

O fórum de Cabo Frio funcionará com residência para o juiz, obedecendo à orientação do regime de organização judiciária e terá, no primeiro pavimento, cartórios do Registro Civil, Eleitoral, Criminal, do 1.º e 2.º Ofícios, Secretaria do Juiz, Partidor, Distribuidor e Avaliador, salas de espera, defensoria, cantina, sanitários e apartamento do promotor, com quarto, banheiro, cozinha e área de serviço, além de jardim interno.

No segundo andar do prédio, estão reunidos o salão de júri, sala secreta, das guardas, das testemunhas, da Ordem dos Advogados, promotoria, audiência, juiz e oficiais de Justiça, biblioteca e apartamento do juiz, com todas as dependências. Todos os imóveis construídos e em construção são entregues com móveis especiais e de linha, para funcionamento dos Foros.

Barra Mansa homenageia chefe do Gabinete Civil

O chefe do gabinete civil do governador Ivã Bezerra, foi homenageado, pela Câmara de Vereadores de Barra Mansa, com a medalha de ouro do Conselho do Mérito Barão de Alarcão.

Convidado pelo prefeito do município, Fares Oerain Nader, que preside, também, o Conselho da Medalha, o chefe do gabinete civil foi escolhido por seus inegáveis valores de pessoa humana e pela extraordinária vocação que, como advogado e homem público, demonstrou em todos os instantes de sua participação na vida nacional.

TENÓRIO ESCREVE:

PATRIOTISMO E MULTINACIONALISMO

UM editorial do Estado de São Paulo foi transcrito como matéria paga em jornais do Rio. Trata-se de análise da situação de nossas empresas industriais, em que os ilustres colegas da terra bandeirante pretendem ver uma interferência do Estado contra a economia privada.

A primeira discordância que manifestamos é quanto à afirmação do artigo transcrito nas colunas de publicidade remunerada, segundo a qual a maioria das indústrias brasileiras está em mãos do governo. Talvez fosse mais oportuno observar-se que empresas tão importantes, como as de automóveis, de construção naval, de mineração, de tecidos, de alimentos, de remédios, de roupas e outras, estão sozinhos um domínio das empresas multinacionais, ou seja, de instituições econômicas sem dúvida sob o comando de matrizes estrangeiras.

OUTRA acusação feita no mesmo artigo ao governo é a de que em sua maioria os grupos industriais brasileiros sofrem imposições da "cúpula dirigente do país". Na realidade, esses grupos sofrem o assédio das multinacionais e de suas matrizes situadas nos países altamente desenvolvidos. Esta constatação é particularmente digna de nota, no momento em que, ao discutir remédios para as crises por eles mesmos provocadas, os países imensamente ricos insistem na formulação de receitas através das quais pretendem jogar nas costas dos países em desenvolvimento a fúria da inflação e de outras desgraças. Ainda agora, na Conferência Anual do Fundo Monetário Internacional, o representante japonês, sr. Masaoshi Ohira, espicaçado por remorsos profundos, observou, num gesto de louvável franqueza: "Não é mais possível vitimar outros países com impunidade".

ORA, no momento em que os lobos, de consciência dolorida, reconhecem que os cordeiros já foram excessivamente sacrificados, num país do tipo do nosso é melhor que o controle dos ramos importantes da economia estejam em mãos do governo e não à mercê das multinacionais, que são pontas de lança espalhadas, a serviço dos grandes, em todos os países pequenos e ainda expostos às pressões econômicas vindas do estrangeiro.

ULTRAPASSADA, como está no mundo, a fase do liberalismo econômico, ou

bem a economia de um país em desenvolvimento se ajusta aos planos desenvolvimentistas de seus governantes, tendo-se em vista a melhoria geral dos níveis de vida, ou bem as pontas de lança multinacionais continuam a executar, sem incômodos, seu trabalho espoliativo. O desenvolvimento leva à concentração econômica e nesse processo ou se reforça a vigilância do Estado ou se abrem as portas cada vez mais a um capital que não vem propriamente ajudar. Vem, antes, buscar lucros desbragados, à custa do empobrecimento de todos e muito principalmente da arraia miúda. Nas águas da concentração econômica as multinacionais sentem-se livres, nadando alegremente, como os peixes de uma tranqüila piscina.

EM termos mundiais e muito principalmente nos países de grande desenvolvimento a concentração de recursos, depois de apagar os derradeiros vestígios do tradicional liberalismo econômico, conduz a uma aceleração da concentração de capitais, com o domínio dos principais setores de produção. Quando essa concentração se processa em países ainda em desenvolvimento e vulneráveis a pressões econômicas estrangeiras, ou bem a concentração é manejada pelos governantes, ou bem cai nas mãos dos monopólios, através das multinacionais. Estas pontas de lança atuam, no caso que estamos citando, principalmente em setores como as indústrias de automóveis, de construção naval, de mineração e de outras, que por sua vez asseguram o domínio do mercado interno e ditam os altos índices da carestia.

FINALMENTE, uma palavra sobre o problema da planificação. Alguém negaria, no caso brasileiro, a extrema necessidade da planificação econômica, de orientação desenvolvimentista, tendo como meta a transformação de nosso país em verdadeira potência, num mundo aliviado de crises? E como seria concebível uma planificação em que os comandos econômicos escapassem das mãos dos governantes e ficassem à mercê dos interesses de organizações representativas de interesses estrangeiros?

ENTENDEMOS portanto que na atual conjuntura não há política impositiva da "cúpula dirigente do país" e sim uma patriótica orientação nacionalista, encorajada, antes de tudo, pela ação do presidente Ernesto Geisel.

WILMAR PALIS ACUSA

PODRIDÃO



Felizmente está chegando ao fim o período de destruição do pior governo que já existiu na Guanabara. O inominável desgoverno do dr. Chagas, do MDB. A população está aflita, rezando mesmo e pedindo a Deus que o pouco tempo que ainda termine bem depressa. Só assim poderá acordar desse pesadelo que é o o desgoverno que aí está.

Depois que o dr. Chagas assumiu a direção do Estado, os doentes dos hospitais passaram a ter a dieta da fome, os remédios começaram a faltar, e os próprios hospitais, pela falta de manutenção, entraram em decomposição.

Nos Centros Médicos Sanitários, o dr. Chagas chegou ao cúmulo de misturar as crianças que vão para vacinação com os adultos portadores de doenças venéreas. É um crime nefando. Só num desgoverno sem nenhum equilíbrio isso poderia acontecer.

No IPEG, um acontecimento marcou definitivamente a pior administração de todas as épocas. Até mortos tiraram empréstimos, demonstrando que a anarquia administrativa é total. Não fosse nossas denúncias feitas da tribuna da Assembleia Legislativa, tudo ficaria encoberto.

Nos prédios escolares, a vergonha é também total. 40% (Quarenta por cento) das concorrências para reforma das escolas, segundo amplas denúncias estampadas na imprensa, foram ganhas pelo sobrinho da mulher do desgovernador Chagas Freitas. Onde estamos?

No IASEG, a denúncia formulada pelo ex-diretor, evidencia que a sujeira é grossa. Ao invés de ter suas próprias dependências ampliadas com a aquisição de novo hospital, o IASEG estabelece contratos com casas de saúde particulares, inescrupulosamente, desviando o dinheiro dos cofres públicos para forecimentos a terceiros, de acordo com a denúncia.

Quanto ao Decreto dos Gabaritos, é o pior ato de corrupção que já se teve conhecimento em qualquer governo, em qualquer tempo. Fortunas incalculáveis foram dadas a protegidos, de mão-beijada, da noite para o dia, com o aumento da altura das construções de edifícios de 8 para 46 pavimentos. Assim é demais.

Graças a Deus o povo da Guanabara vê chegar ao fim o inominável desgoverno do dr. Chagas. E com ele, o fim do reinado da

PODRIDÃO

TÓPICOS

Manguinhos em crise

No momento em que a meningite deixa de ser um assunto exclusivo de São Paulo e passa a figurar no noticiário carioca, uma reportagem revela a situação de abandono em que se encontra Manguinhos.

O material cai aos pedaços e o pessoal apela para o exodo, na casa de Oswaldo Cruz, que já foi motivo de orgulho nacional. O pessoal procura empregos remunerados com relativa facilidade, na atual situação em que um pesquisador nível 22 recebe entre mil e oitocentos cruzeiros, ou seja, menos que o aluguel de um apartamento da classe média.

A redução ou extinção da produção de certos tipos de vacina é fato consumado, contra o qual só existe apelação vágua. Enquanto isso pretende-se entregar a laboratórios estrangeiros a produção, naturalmente para efeito de lucros gigantescos, de vacinas que Manguinhos sempre produziu.

Isto é inconcebível e tem até o sentido de um desrespeito à patriótica política nacionalista do Presidente Geisel. Enquanto o Presidente passa a olhar atentamente a infiltração dos tristes, a penetração multinacional atingindo o monumento de estilo monárquico que renos da Avenida Brasil e onde Oswaldo Cruz exaltou o bom nome de nossa Pátria.

Fala-se muito em desarmamento dos espíritos. Mas o que houve no Tribunal Regional Eleitoral do Piauí foi desarmamento no duro.

Como tivesse ocorrido uma lista corporal no recinto do TRE da terra onde o boi morreu, o presidente do Tribunal ordenou que uma patrulha de polícia local, que é das mais brutas, revisitasse todos os que entrassem no edifício, inclusive os próprios juizes.

Tememos que essa decisão hercúlea venha a ter mau resultado. Vamos formular uma hipótese: e se os soldados da patrulha policial também se desentenderem, quem irá revisita-los na porta do Tribunal? Os juizes, com suas respeitáveis togas?

ASSEMBLÉIA-GB

BARATA: Em matéria de projeto tem um ótimo. Muito ótimo. Especialmente para quem não é chegado a ter por companheiros de viagens em ônibus e etc., baratas e outros bichos. Mais explicadinho: Gama Lima fez muito bem em apresentar o projeto que torna obrigatório a dedetização de transportes coletivos a cada dois meses.

CIRCULO: E em matéria de utilidade pública o que faz o José Maria Duarte? Faz o projeto considerando como tal o círculo de Trabalhadores Cristãos da Piedade.

TITULO: E em matéria de título de cidadão da Guanabara, o tenente-co-

ronel Armando Mário de Azevedo não ganha não? Ganha sim. E a pedido de Darci Rangel.

DIQUE: E em matéria de solicitações, que temos para hoje. Aquela do Nestor Nascimento, para pavimentação, instalação de rede de água, iluminação e reconhecimento da Rua Projeta, que tem início na Rua Talis de Carvalho, assim como, também, a restauração do posto policial na Favela do Dique, no Jardim América.

GENERO: E em matéria de dar nome a um estabelecimento de ensino do Estado da Guanabara, está em pauta o projeto de Lígia Lessa Bastos, lem-

brando o nome de Floriano de Lemos. Floriano que foi o grande educador e criador, lá pelos idos de 1964, e na rádio Guanabara, do programa pioneiro no gênero no Brasil: Hora Infantil.

DIA: E em matéria de comemorações do dia tal, que vamos contar? Que tem projeto do Frederico Trota, dispondo sobre o dia do engenheiro, a ser comemorado todo santo ano, no dia 3 de novembro.

TOMADA: E em matéria de tomada de preços tem essa: Para fornecimento de preços originais da General Motors do Brasil. A coisa está marcada dia 17 próximo, e cá na casa.

ANUNCIE NA
LUTA 252-1477

ARENA
GB

Para senador Gama Filho

Para deputado estadual Wilmar Palis Nº 1397

Genileza de
LUTA
DEMOCRÁTICA

DESNUTRIÇÃO É CAUSA DO AUMENTO DA TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL

BRASÍLIA — Atribuindo o aumento da mortalidade infantil em São Paulo, de 60 para 90 por mil, à desnutrição e à fome, decorrentes da queda constante da média salarial, o senador Franco Montoro apresentou novas emendas ao II Plano Nacional de Desenvolvimento, com o objetivo de tornar a política salarial instrumento eficaz para uma mais justa distribuição da renda nacional.

Uma outra emenda determina que o objetivo maior de todo o Planejamento Nacional é o homem brasileiro, com vistas à progressiva normalização do regime democrático, sendo fundamentado pela circunstância de, no II PND, não se encontrar de forma explícita, nenhuma referência ao futuro político do País.

ACUSACÃO

— Eu acuso, com o mandato que o povo me deu, este governo, que está desrespeitando as leis que ele mesmo fez, calculando a produtividade, ano a ano, para efeito de salários, abaixo da produtividade real — enfatizou Franco Montoro, que exige do governo respeito à verdade tributária.

Apesar de insistir no problema da desnutrição, Montoro foi apertado por Eurico Resende, que admitiu ter a questão salarial influência no problema da mortalidade infantil, ressaltando ser necessário observar que estamos pagando por um País de dimensões continentais que não pode oferecer ao trabalhador um salário adequado às suas carências e necessidades.

POLÍTICA SALARIAL

No setor da política salarial, Franco Montoro propõe que o II PND adote a fórmula de incorporar, à remuneração do trabalho, os acréscimos de produtividade, estabelecendo-se o percentual real Argumentou que a legislação sobre salários é clara, ao determinar expressamente que nos reajustamentos dos salários seja incluído «o percentual referente ao aumento de produtividade nacional no ano anterior», mas que, no entanto, o governo não fixando esse percentual sempre abaixo da produtividade real, «com violação da lei e sacrifício dos salários».

Citando exemplos e exibindo dados estatísticos do Ministério do Planejamento, IPEA e Diário do Congresso, Montoro disse que nos últimos 10 anos o produto nacional bruto cresceu 56 por cento, mas a população trabalhadora que depende do salário-mínimo ficou 55 por cento mais pobre.

Saltando que a única solução para corrigir esse desnível é o restabelecimento do percentual real, Franco Montoro propõe, em sua emenda ao II PND, que, na parte referente aos salários, se defina uma política salarial que garanta, através dos reajustamentos anuais, o aumento dos salários médios reais, com a incorporação da taxa de elevação da produtividade no ano anterior, calculada pela diferença entre a taxa de crescimento do PIB e a taxa de crescimento demográfico.

DISTRIBUIÇÃO

Ainda relativamente à política salarial, o par-

lamentar paulista emenda o II PND para estabelecer que essa política deve ser um instrumento de redistribuição progressiva da renda, sem redução do nível de investimentos, e que os aumentos salariais deverão estar em relação inversa ao nível de renda, cabendo às camadas inferiores percentuais mais elevados, de modo a reduzir o hiato ora existente entre os grupos extremos de rendimento.

A seu ver, essa medida é não apenas de caráter social mas, também, de inequívoco reflexo econômico positivo, de vez que «a atual política salarial reduziu drasticamente o salário-mínimo, submetido a pressões diversas, desde que se tornou um indicador econômico para outros fins, ao lado de sua função remuneradora do trabalho».

HOMEM E DEMOCRACIA

Assinalando que, na análise que fez do II PND, não destacou nenhuma referência ao futuro político do país, e que um documento de tal magnitude como é o plano «não pode omitir uma das mais importantes aspirações nacionais, que é a progressiva normalização democrática», Franco Montoro apresentou emenda ao Capítulo I do II PND, na parte que define os objetivos e opções nacionais, para estabelecer que, além de definir como objetivo maior de todo planejamento nacional o homem brasileiro, nas suas diferentes dimensões e aspirações (como está no PND), esse mesmo objetivo deve ampliar-se, voltando suas vistas

para «a progressiva normalização do regime democrático».

— De fato, ao lado de algumas conquistas incontestáveis que a nação vem obtendo a partir do sistema de institucionalização a longo prazo, cujo instrumento maior é o PND, cabe destacar a reduzida participação dos vários setores da comunidade nas decisões que lhe dizem respeito — assinalou o parlamentar paulista, para acrescentar que a ressalva por ele apresentada inclui formalmente no documento (que deve constituir uma síntese dos anseios nacionais) uma corajosa intenção de alcançar a normalidade democrática, com a plenitude do estado de direito presidindo a vida do País.

COMPARAÇÕES

Em outra emenda, Montoro propõe a suspensão de texto do PND «Capítulo I, sentido da tarefa nacional, que diz «isso representa um aumento, em termos reais, de mais de 50 por cento em relação a 1969, e de 110 por cento em relação a 1963», argumentando que o II PND estabelece uma comparação entre o PIB de 1973 e os de 1969 e 1963, que não foram reestimados.

Disse que, na verdade, estão sendo comparadas qualidades heterogêneas, o que, a seu ver, é um lapso que não deve figurar no plano, sendo necessário manter o corpo metodológico do II PND uniforme, sem discrepância de dados e com a indispensável seriedade em suas informações.

AS ELEIÇÕES INDIRETAS E O PARTIDO ANTI-REVOLUÇÃO

JOSE ELIAS DE VASCONCELOS

É de provocar riso e ridículo a atitude do MDB, por seus dirigentes, ao que tanto as eleições indiretas para os Estados da Federação.

Fosse o procedimento do MDB com as declarações e julgamentos que fazem seus "cordeiros" admitir-se que pudesse ter o portador, por serem de seus representantes nas Assembleias Estaduais, a atitude de não aceitação por um todo adotado pela Revolução de 64 para a eleição dos Governadores dos Estados.

Esquece o MDB que a Revolução tem um programa, de há muito elaborado, não pelas Forças Armadas, mas pelos órgãos impulsionadores do desenvolvimento e do progresso do País, sendo elas, apenas, suas fiadoras e suporte para a execução do mesmo, a qual encerra muitos que nada mais terão senão fazer bratar as riquezas latentes que se espalham por todo este País-Continente e que, até então, não merecia o estudo acurado que deveria ser feito, nem tão arregaçar de mangas para colocar a nossa Pátria no seu merecido e respeitável lugar no Conceito Mundial.

Sendo a tarefa e a responsabilidade da Revolução de 64 de valor e medida imensuráveis, lógica é, que deverá compor a quadra administrativa e política da Nação elementos de confiança e que comunguem com os mesmos princípios revolucionários, que vieram ocorrer aos reclamos e desejos do povo brasileiro já de há muito vilipendiado e explorado por meio d'isso, relativamente, de apeniguados, ladroes do erário público e seus exploradores, em proveito próprio. E quem assim procedia eram aqueles que o MDB, hoje, diz serem os legítimos representantes do povo.

É ridículo ver-se a líder do MDB na Câmara Federal dizer que "não se realiza uma eleição, mas homologação de nomes indicados pelo Presidente da República para os governos dos Estados".

Realmente, a escolha foi feita pelo Exmo. Sr. Presidente da República, não por seu livre arbítrio, mas ante relações normais feitas pelos representantes do partido político majoritário, a ARENA, das quais constavam nomes de companheiros de partido que mereciam pleno apoio dos demais companheiros. Porém seriam todos vistos sob o mesmo prisma pelo Governo Federal? A este caberia escolher entre os bons, o melhor.

A esta mesma opção submeteu-se o MDB quando das escolhas para o governo do Estado da Guanabara, sem nada reclamar e comparando à Assembleia Legislativa para eleger, pelo Sufrágio Indireto, o seu correligionário escolhido pelo Presidente da República.

Felizmente isto só ocorria neste antigo Estado que hoje é malfadado, em face do resultado do desgoverno do seu atual dirigente.

Deste modo, tornou-se potente e in-

visência, nos quadros do MDB — partido anti-revolução e não de oposição — de elementos capazes para dirigir e desfrutar do poder, por algum tempo.

Infelizmente para o partido anti-revolução e felizmente para a Revolução, foi-lhe tirada a única oportunidade de ter, sob sua nefasta e nefanda batuta, um Estado da Federação. Isto porque, sendo o programa da Revolução de 64 um programa de continuidade e não de continuísmo, não mais era tolerável nem admissível houvesse um elemento desistente e, completamente, fora das metas revolucionárias.

Apesar das deturpações e das mentiras enganosas que os pasquins governamentais, divulgam, invertendo completamente as finalidades dos atos e decisões do Governo Federal, de maneira peconhamente, demagógica e vil, os cariocas, politizados como muito o são, já bem compreenderam o que a Revolução de 64 deseja fazer, já bem conhecem as suas metas prioritárias, cujos elementos fundamentais são a criação humana e o bem-estar social, o desenvolvimento e o enriquecimento da Nação para que possa, então, promover o enriquecimento pessoal dos brasileiros, mostrados nas urnas pelo VOTO DIRETO MAJORITÁRIO E DE LEGENDA que não há mais lugar no Legislativo para os demagogos, ilusionistas, enganadores e desfrutadores de posições de destaque e que se ufanem como alvos de atenções e posições especiais e de destaque nacional. Há, sim, cadeiras para serem ocupadas por patriotas e pelas que desejam o bem público, o respeito do poder constituído e desejo de colaborar para que o Brasil a potência, sob todo e qualquer aspecto condizente com a formação do brasileiro, que, há bastante tempo já poderia tê-lo sido.

O dia 15 de novembro não será "um dia melancólico para a vida pública brasileira", nem tão pouco um dia em que se confirmará "que a experiência de designar interventores com o apelido de governadores, como regra nefasta..." mas sim um dia em que será confirmada a excelência da escolha do regime que ora norteia o País, pela voz transgradadora das urnas. Isto porque a Revolução de 64 foi feita para construir e ele nestes anos, pouco para acimar os dilapidadores e ladroes dos bens públicos, conter os anti-revolução que existiam e ainda existem, como os cinzas de Fenix, porém sob a constante, ativa e eficaz vistoria revolucionária, já muito fez, embora tenha dado os passos iniciais, do que foi feito pelas Repúblicas de 1891 até 1964! Soará a clarinada da vitória total!

A Revolução de 64 foi feita para construir e construirá muito com continuidade, porém sem continuísmo para evitar as deformações insensíveis que ele provoca.

Cultura Racional

UNIVERSO EM DESENCANTO
JUNTAÇÃO RACIONAL



Dentro desse nosso mundo elétrico e magnético, existe uma infinidade de habitantes. Seres visíveis e invisíveis.

Fazem parte do mundo invisível, entre outros: os espíritos, que são as guias e protetores, os orixás, as ondas de rádio, televisão, o vento, o calor, o frio, a energia elétrica e magnética, o perfume, o odor, a dor, o corpo de energia racional deformado, que é a causa do microbio, o amor, etc.

O microbio, gerado pela energia racional deformada, é a causa do animal racional, isto é, o ser humano.

Através da Cultura Racional, adquirida no ler e reter os livros Universo em Desencanto, o ser humano se coloca em sintonia com o Mundo Racional, mundo que deu consequência a este, passando a ficar iluminado pela energia racional, pura, limpa e perfeita, emanada do Mundo Racional.

A energia racional deformada, causa do microbio que dá origem ao ser humano, quando iluminada pela energia racional pura, limpa e perfeita, é atraída por esta, sofrendo um tratamento cósmico, e regressando ao Mundo Racional, já purificada.

Desta forma, sendo retirada desta deformação a causa que dá origem ao ser humano, isto é, a energia racional deformada, cessa a fábrica de corpos materiais racionais. Está aí como todos voltarão ao seu verdadeiro mundo de origem, o Mundo Racional, e está aí o porquê do ser humano ter origem racional.

O complemento destas revelações se encontra nos livros Universo em Desencanto, cujo autor é o Racional Superior.

Correspondência: Rua Sotero dos Reis, 62 — Praça da Bandeira.

Mérito Tamandaré



O vice-almirante João de Sá Bierrenbach, comandante do 1º Distrito Naval, fez entrega, em seu gabinete, da Medalha do Mérito Tamandaré ao ministro Carlos dos Santos Vaz, assessor de Relações Exteriores junto à Escola Superior de Guerra, em nome dos mesmos, o ministro Carlos dos Santos Vaz, agraciando. Na foto, do AN, o almirante Bierrenbach quando fazia a entrega das condecorações.

OVO DE COLOMBO

DARCI DANIEL DE DEUS

O presidente Ernesto Geisel encontrou, afinal, com o Decreto-Lei n.º 1.341, de agosto deste ano, a tão esperada solução para o problema salarial do funcionalismo civil.

Foram concedidos setenta por cento dos níveis previstos no novo Plano de Classificação de Cargos, em gestação há sete anos, desde a promulgação do Decreto-Lei n.º 286 (Reforma Administrativa) de 1967. Desde então o funcionalismo civil sonhava com a valorização da função pública.

Diz-se que a fórmula encontrada não foi a ideal. Mas, sem dúvida, representou um autêntico ovo de Colombo, uma vez que conseguiu atender, igualmente, a grande maioria do pessoal estatutário.

Nas que acompanhamos a "via crucis" do PCC ao longo destes anos, sabemos das dificuldades oficiais na execução de toda a legislação herdada do governo anterior. Muitas repartições não tinham condições técnicas para cumprir as exigências contidas nas leis sancionadas. Desse modo, servidores de vários ministérios e autarquias teriam que esperar outros tantos anos para o acesso aos níveis da nova hierarquia salarial do serviço público.

Com apenas cinco meses de mandato presidencial, o general Ernesto Geisel, muito bem aconselhado pelo coronel Darci Duarte de Siqueira, encontrou a solução para acabar com as discriminações odiosas e estabelecer um sistema justo de remunerar o funcionalismo civil.

Sem sacrificar o Tesouro Nacional ou contribuir para o recrudescimento da espiral inflacionária, o governo profissionalizou o servidor público e garantiu-lhe o incentivo necessário à qualificação profissional.

Em verdade, se a solução era encontrada logo aplicada há dois anos atrás, quando o presidente Médici garantiu que 1972 seria o ano do servidor público, todos os funcionários já teriam, hoje, vencimentos compatíveis com a responsabilidade dos seus cargos.

Acreditamos, inclusive, que a despesa com o pagamento dos 70% para todo o funcionalismo seria bem menor do que os 100% dados a uma pequena minoria sendo feito desde o ano passado, quando foram beneficiados 0,3% dos servidores públicos, entre os quais a pessoal diplomática do Itamaraty, do DASP, Câmara e Senado, Tribunal de Contas e Supremo Tribunal Federal.

Ninguém, em sã consciência e com absoluta isenção de ânimos, poderá negar o propósito do governo de fazer justiça, de uniformizar o sistema de remuneração do servidor civil. Enfim, de profissionalizar o funcionário e aumentar a produtividade do servidor público.

É claro que todos nós gostaríamos de receber, a partir de novembro, os 100% estabelecidos no novo PCC. É evidente que os aposentados deveriam, igualmente, ter o mesmo tratamento dispensado aos ativos. Mas não é menos verdade que o governo atual, se assim o desejasse, poderia retardar ou transferir a execução do Plano, bastando, para tanto, cumprir o figurino deixado pelo seu antecessor.

O critério seguido, entretanto, foi humano e visou beneficiar a maioria. Muitos não conseguiram a solução esperada. É o caso do magistério, do pessoal pertencente às carreiras transformadas dos servidores das autarquias convertidas em empresas de economia mista e dos inativos.

Mas a luta proseguirá. Sem desalencimento. Ao contrário, com mais vigor e redobrada vigilância até que consigamos atender aos justos anseios de todos aqueles que se dedicam ou se dedicaram ao serviço público federal, estadual e autárquico. Não ficaremos impassíveis. Ganhamos mais uma luta, mas ainda não vencemos a guerra. Devagar, nos chegamos lá.

É só questão de tempo.

ANUNCIE NA "LUTA"
TEL.: 252-1477

NÚMERO — 1312

NOVAS
TURMAS

MATRICULAS
ABERTAS

Educandário Maria Tenório

SUPLETIVO — ANTIGO GINASIAL (EM DOIS ANOS)
COM QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL (AUXILIAR DE ESCRITÓRIO E CONTABILIDADE)

VILA
S. JOSÉ
DUQUE
DE
CAXIAS

MORTO TINHA DUAS MULHERES QUE AGORA QUEREM A PENSÃO

Ao julgar ação em que duas mulheres legitimamente se intitulam companheiras e disputam a pensão deixada por um funcionário público, solteiro e sem filhos conhecidos, a 2ª. Turma do Tribunal Federal de Recursos acolhendo voto do ministro Décio Miranda, decidiu conceder a metade a cada uma, já que, no entendimento com os ministros, ambas demonstraram ter direito a condição de beneficiárias provando ter levado vida marital

com o funcionário por mais de cinco anos consecutivos.

Trata-se da ação declaratória movida pelo IPASE na Justiça Federal no Rio Grande do Sul visando tornar clara a existência de relação jurídica entre aquela autarquia. Eva Edeivas Hoffman e Silvia de Paula Furtado que em decorrência do falecimento do funcionário público Olmíro de Sousa, segurado da autarquia, habilitaram-se ao mesmo

tempo como beneficiárias da pensão do falecido que era solteiro e não possuía filhos. Ambas cumpriram as exigências da autarquia e promoveram a justificação judicial, provando cada uma ter vivido cinco anos com o segurado. Ante o embaraço criado pela situação e impossibilidade de composição entre os interessados a autarquia ajuizou o pedido objetivando da Justiça a declaração do direito na espécie.

FATOS DE UMBANDA

CLASSIFICAÇÃO DO ESPIRITISMO

JORGE DE OLIVEIRA



Várias são as classificações que encontramos sobre o Espiritismo. Alguns mentores admitem a polar, isto é, o Kardecismo e a Quimbanda, incluindo nesta última a Umbanda, sem haver distinção entre estes dois ramos. Outros, colocam a Umbanda entre o Kardecismo e a Quimbanda. Não citam, contudo, as sessões de materialização.

Em virtude da concepção geral espírita de que os fenômenos de materialização, transporte, levitação e desmaterialização são considerados os mais desenvolvidos, sem encontrarmos outra denominação, resolvemos, a fim de diferenciar o Espiritismo Kardecista desses fenômenos, dar o nome de Espiritismo Científico, nome, aliás, impróprio, porquanto seu significado atual abrangia também o Kardecismo. Entretanto, como desde o início explicamos tal denominação, não vemos porque não empregá-la à falta de outra. A classificação que adotamos, visa abranger toda e qualquer manifestação de caráter espiritual, fenômenos desconhecidos da ciência moderna, em sua grande maioria. Dessa forma, classificamos o Espiritismo em quatro grandes ramos: 1.º Científico; 2.º Kardecismo; 3.º Umbanda e 4.º Quimbanda. Há, contudo, mais duas modalidades as quais consideramos como subramos. Uma delas encontra-se entre a Umbanda e a Quimbanda, nascida da confusão do ritual desses dois tipos e que tende a propagar-se de forma rapidíssima. A segunda modalidade, entre o Kardecismo e a Umbanda, é o resultado da má interpretação dos livros espíritas. Ambas serão abordadas por nós. Poderíamos incluir outra subdivisão, entre o Kardecismo e o Espiritismo Científico; porém, como a tendência entre estas duas

ramos é a de um entrelaçamento mais profundo, deixamos de fazê-lo, a fim de não criarmos confusão. Além das classificações acima citadas, poderemos lembrar outra, que considera o Espiritismo sob o aspecto da magia: I) Alta Magia — abrangendo os fenômenos de materialização, transporte, levitação, desmaterialização e transfiguração; II) Magia Branca — incluindo o Kardecismo e a Umbanda; III) Magia Negra — constituída pela Quimbanda. Não concordamos com a mesma, porquanto o Espiritismo não é apenas magia. Mesmo sob este ponto de vista, discordaríamos porque a Alta Magia (como querem alguns chamar o primeiro Ramo da nossa classificação) não é Espiritismo. E respeitando a classificação que adotamos, passaremos a definir e a explicar cada um dos quatro ramos por nós citados anteriormente, na próxima semana.

Uda Silva Santos. Sessões: as segundas, às 19 horas, quartas, às 14 horas, sextas-feiras, às 20 horas. * Tenda Espírita Pai Miguel das Almas. Rua Aquilino, 65 — direção da babá Maria Lina, realiza sessões às 20, às 22 horas de 15 em 15 dias. * Centro Espírita Senhor do Bonfim e São Jorge. Rua Maria Benjamin, 195 — Terça Nova. Sessões às quartas-feiras e sextas-feiras das 20 às 22 horas. Tenda Espírita Ogum Mege. Rua Tenente Franco, 335 — Todos os Santos. Sessões às quartas-feiras e sábados, às 20 horas. Di-

reção da babá Ligia. Sessões espíritas Caboclo Tupuara. * Centro Espírita Caboclo Pena Vermelha. Travessa José Bonifácio, 42 — Todos os Santos. Direção da lalorixa Cecília Costa Ferreira. Sessões às quartas e sábados, às 20 horas. * Tenda Espírita Pai Romualdo — Rua Barão do Bom Retiro, 381 — Engenho Novo — Guia chefe Caboclo Mata Virgem. Sessões às terças, quintas e sábados, às 20 horas. * CORRESPONDÊNCIA: Rua Joaquim Silva, 11 sala 703 — Lapa — GB. Jorge de Oliveira.

Os policiais e bombeiros militares e os candidatos do MDB a cargos eletivos

SILVESTRE TRAVASSOS SOARES

Dentre os candidatos a senador, deputados federais e estaduais do MDB, inclusive a nossa ilustre colega Sandra Salim, têm, nos seus pronunciamentos, trazido a baila a questão dos vencimentos e criticando o governo Federal acham que sua excelência devia dar maiores vencimentos aos funcionários federais e Sandra Salim, achou, com justa razão, que essa medida deve ser estendida aos funcionários da Guanabara, através, é claro, do governador dr. Chagas Freitas.

Mas como esperar essa providência do citado governador se foi o próprio dr. Chagas Freitas que, incumbido pelo governo Federal de fixar os vencimentos dos componentes da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, do ex-Distrito Federal, pagos não pelo Estado, mas pela União e tão federais que são contribuintes da Pensão Militar nas mesmas condições dos componentes das Forças Armadas, não obstante a crise reinante a

na vencimentos dos elementos dessas corporações tivessem, do Império à República, sido sempre equiparados aos do Exército, situação que respaldada pelos presidentes Castelo Branco e Costa e Silva, infelizmente no fim do governo do general Emílio Garrastazu Médici foi extinta, o que causou surpresa a grande família policial e bombeiros militares, dado ao espírito humano e justo do ex-presidente Médici, incapaz de prejudicar a quem quer que fosse, reduziu o soldo dos policiais e bombeiros militares dando aos velhos coronéis no invés do soldo de igual posto no Exército, o de maior das Forças Armadas, daí resultando que, a lei determinando, como não podia deixar de ser que, o desconto para a Pensão Militar seja na base do Exército, estão os oficiais e graduados descontando dois dias de um soldo que não recebem e consequentemente diminuindo os seus vencimentos, que são pagos pelo Estado da Guanabara, mas sim pela União.

Devem portanto, os candidatos do MDB, antes de acusar o governo Federal, solicitar ao dr. Chagas Freitas que proceda como procedeu o nobre presidente Médici, volte atrás na sua resolução e de o soldo que sempre receberam os componentes das aludidas corporações e não o que foi por ele fixado, uma vez que serviu na corporação como advogado, foi professor da Escola de Formação de Oficiais, ao tempo em que era secretário o coronel Duque Estrada, tempo em que também conhecia o que era deficiência de vencimentos, pois só assim terão base para criticar determinadas atitudes do governo Federal, que aliás já está tratando da questão de vencimentos, através da reclassificação de cargos, ordenando que os órgãos oficiais lhe informe o número de funcionários e o quanto gasta a União com os mesmos, para uma decisão justa e humana, aumentando e não diminuindo vencimentos.

SENADOR TEM CONFIANÇA EM CAVALCANTI E CUNHA

BATISTA EXALTA GEN. SOUSA MELO

BRASILIA (SUCSERR) — O senador Paulo Guerra (ARENA-PE) expressou sua confiança pessoal e a do povo pernambucano nos srs. José Francisco de Moura Cavalcanti e Paulo Gustavo de Araújo, eleitos, respectivamente governador e vice-governador de Pernambuco.

Após destacar o equilíbrio e o espírito público do novo governador, Paulo Guerra assinalou que Moura Cavalcanti assumiu a liderança política do Estado, passando a coordenar, efetivamente, a campanha dos candidatos arriados ao pleito de 15 de novembro.

ISENTO

Mostrando que tratava de tema com absoluta isenção de ânimo, Paulo Guerra recordou que, por ocasião da escolha do novo governador, se manteve contrário à indicação de Moura Cavalcanti, não por restrições de ordem pessoal, mas apenas para preservar um ponto de vista político.

Ao final, Paulo Guerra fez um breve histórico das funções já exercidas por Moura Cavalcanti, destacando as de governador do Amapá, presidente da INCR e ministro da Agricultura.

BRASILIA — O senador Lourival Baptista (ARENA-BR) exaltou os traços marcantes de general Humberto de Sousa Melo, que exerce o cargo de chefe do Estado-Maior das Forças Armadas e agora passa para a Reserva, por haver atingido a limite da idade.

Lourival Baptista assinalou que se aliado de vigilância de referido militar na defesa das instituições democráticas é bem conhecida de todos e sublinhou que, no Senado, várias vezes em que foi homenageado, em merecido tributo, foram destacados os altos postos que ocupou em sua vida profissional.

Depois de acatar aparte de apoio do senador Paulo Guerra (ARENA-PE), que também analisou os méritos do general Humberto de Sousa Melo, Lourival Baptista afirmou que seu sucessor, general Antônio Jorge Correia, "é um grande soldado, que possui uma folha de serviços das mais brilhantes".

Sua ascensão a ministro chefe de Estado-Maior das Forças Armadas — friseu — por ato do presidente Ernesto Geisel, é nova demonstração de que a Revolução sabe valorizar seus líderes e artífices.

Concluindo, Lourival Baptista afirmou que os Pais saberão reconhecer os serviços prestados pelo general Humberto de Sousa Melo e congratulou-se com o general Antônio Jorge Correia por sua escolha, desejando-lhe sucesso na função.

EVANGELISMO

PASTOR JOÃO ANTÔNIO DA CUNHA LEITE

BILLY GRAHAM: O UNGIDO DE DEUS UNIU O POVO DE DEUS

De toda parte do Brasil vieram ver de perto o poder de Deus, milhares de pessoas compareceram ao Maracanã, para ouvir o maior Evangelista do século XX, pastores de todas as denominações se confraternizaram abraçando-se chorando e clamando o poder de Deus. Os evangélicos do Grande-Rio, inspirados por Deus, convidaram o grande evangelista Billy Graham para pregar no Maracanã. Depois de um ano de cuidadosa e intensa preparação, o Senhor transformou este estádio na maior CATEDRAL DO UNIVERSO. A finalidade da cruzada é anunciar a reconciliação do homem com Deus através de JESUS CRISTO. A glória de Deus e nosso alvo, a fé nosso escudo, o Espírito Santo nossa força, a oração nossa alavanca, a cooperação nossa arma, a vontade do Senhor nossa ordem, os céus nosso fim, disse o pastor Nelson do Amaral Fanihi, presidente da Cruzada Evangelista Billy Graham. A noite de quarta-feira foi a noite da união a invocação foi feita pelo pastor Paulo Leiva Magalhães, da Igreja Assembleia de Deus, a consagração foi feita pelo reverendo prof. Benjamim de Moraes Filho, da Igreja Presbiteriana, o GRANDE EVANGELISTA

BILLY GRAHAM, na sua mensagem convocou o povo de a se unir, nesta noite. O Maracanã contava com 85 mil pessoas, quinta-feira, o Espírito Santo falava ao povo de Deus, não o Homem, não a carne, mas sim o escolhido de Deus, Billy Graham sua face estava transformada, várias jornalistas repórteres e cinegrafistas e fotógrafos perguntaram o que esta acontecendo ao servo Deus era usado e tomado pelo Espírito Santo de Deus, conversando com o pastor João Pereira de Andrade e Silva da Igreja Assembleia de Deus, e ele disse mensagem do Espírito de Deus e abraçamos a clamamos as bênçãos do alto céus oramos pela aquela hora dando glória aleluia caravanas dos estados e de vários países vieram ouvir de perto esta maravilha. Cem mil pessoas estavam acenando as suas bíblias quando o servo de Deus BILLY GRAHAM, no Espírito de Deus levantou a sua bíblia, e orando e cantando daí-me a mão que meu irmão será. Milhares de pessoas aceitaram a Cristo na HORA DA DECISÃO, os conselheiros já estavam preparados e tomando os seus endereços e lhes dando um novo testemunho. A caravana de Porto Alegre e comandada pelo cantor evangélico MORANGUINHO, disse que o povo gaúcho estava unido. Serejo o seu irmão estava firme distribuindo o livro A Vida Perdurável, escrita pelo Pastor Juan Carlos Ortiz, A Equipe de Billy Graham, Cliff Barrows diretor de programa, Bev Shea (cantor) Tedd Smith (pianista) Bill Pasig (organista) Walter Smyth (vice-presidente Assoc. Evang. Billy Graham) Henry Holey (Diretor da Cruzada) Norman Sanders (Diretor Assoc.) Pastor Walter Kaschel o intérprete, Pastor Lourenço Olson e DON BAILEY foram os cicerones. HOJE O MARACANÃ às 14 horas. Vamos orar com o MAIOR EVANGELISTA. LIBERDADE IGUALDADE E FRATERNIDADE.



C.E. TUPINAMBÁ E PAI MANOEL DAS ALMAS — Foi inaugurado o Centro Espírita Tupinambá e Pai Manoel das Almas, localizado à Rua Itaituba, em Duque de Caxias. Festividades inaugurativas marcou o acontecimento e posse da diretoria que está assim constituída: presidente — Alcyr Saraiva Rodrigues; vice-presidente — Eufrásio Silva; Secretário — Pedro Nunes da Silva; tesoureiro — Jorge Nunes da Silva; presidente-espírita — Jurandir Nunes da Silva; madrinha — Vanir Cordeiro da Silva. Na foto, o presidente espírita Jurandir Nunes e a madrinha Vanir Cordeiro numa das fases da cerimônia. Estiveram presentes às solenidades os nossos companheiros Juarez Santos e Eraldo Santana, adeptos da religião espírita.

COLÉ Apresenta a supercurtição musical **CALÇA DE VELUDO** OU **TUDO DE FORA** de **ARNOLD RODRIGUES** e **ROBERTO SILVEIRA**

Com: NICK NICOLA, MAZILIA, DEBORA LUCIA, SILVEIRINHA, TITIRICA

30 Baby faces **10** Doll faces

Coreografia: CLOVIS GIERKEN. Cantor: VICTOR RABIANO. Produção: JOSÉ BRAGA e JOSÉ MORENO

TEATRO CARLOS GOMES

3.ª, 4.ª às 19h30min e 21 horas — 5.ª, 6.ª e sábados: às 18h30min — às 20 e 22 horas — Domingos: às 19h30min e às 21h30min — Liberada a partir de 16 anos. (Praça Tiradentes) — Tel.: 222-7551

BRIGITE BLAIR EM ELAS SÃO DO BARALHO

DE BRIGITE BLAIR E TUTUCA Com Tutuca - Olegário de Holanda - Gugu Olmecha - Zélio Zamir e Roberto Argolo

Conjunto Tema Trio: Part. Especial Ballet de ADRIANO LOBATO

Direção de BRIGITTE BLAIR De 3.ª a 6.ª às 21,20 hs. - Sáb. e dom. às 20 e 22 hs.

TEATRO MIGUEL LEMOS

R. Miguel Lemos, 51-H - T. 236-6343

Ar Cond. — Impróprio para 18 anos

A MELHOR PROGRAMAÇÃO DA BAIXADA RÁDIO DIFUSORA DUQUE DE CAXIAS

Notícias — Música e Esporte

A Faixa Lider dos 1.590 Khz

Ouçam diariamente de 6 às 24 h

Avenida Presidente Kennedy, 1763

Sobrado — Duque de Caxias

ARENA GB

Para senador Gama Filho
Para deputado federal Flexa Ribeiro
Para deputado estadual Wilson Leite Passos 1312

Gentileza de
LUTA DEMOCRÁTICA

PARA MULHER PARA MULHER PARA MULHER PARA MULHER PARA

O ASSUNTO É... JUVENTUDE

Muita gente se pergunta qual a situação da juventude, atualmente, no que diz respeito ao seu comportamento.

Resumidamente não podemos negar que houve uma grande transformação, principalmente depois da Segunda Guerra Mundial. Porém, a publicidade também tem a sua parcela nessa mudança. Muitas vezes, os filmes, os anúncios e as novelas transmitem uma imagem falsa do jovem atual.

De que maneira?

Quando os apresenta de uma forma transviada, conquistadora, usando a moda mais avançada e rodeados de belas garotas, quando está montado em sua motocicleta. Certamente isso faz com que grande número de jovens pense e aja do mesmo modo.

As mocinhas também se entusiasma quando vêem determinadas roupas, ou mesmo com a falsa imagem do jovem que dirige um belo automóvel esporte no último tipo.

De uma forma ou de outra o jovem, em geral, muitas vezes se confunde com a imagem que dele se faz. Isso pode ocasionar sérios problemas, pois, na maioria das vezes ele não está preparado para enfrentar tal situação.

Antigamente ficava com o homem o encargo de todas as atitudes chamadas ativas. Era ele quem pagava as despesas do teatro, cinema, jantar etc. Também tinha que partir dele o convite a ela, para um determinado passeio. Hoje em dia, as coisas mudaram e grande parte dos rapazes já não aceita a passividade das mocinhas em apenas se pronunciarem com um sim ou um não. Inclusive em comunidades, que são fundadas pelos próprios jovens, existem normas, dependendo da personalidade de cada um, em que a parte passiva fica a cargo das moças e a ativa com os rapazes. Também, várias vezes, nessas mesmas comunidades eles descobrem que possuem os mesmos ideais, os mesmos medos e as mesmas ambições. Esse talvez seja o ponto mais importante da comunidade em si, pois termina de uma vez com o mistério que muitos ainda possuem em relação ao sexo oposto e que existia em demasia nas gerações passadas.

Sobre essas comunidades, que a cada dia mais aumentam em nosso meio, ainda não se pode dizer como serão as pessoas, que nela vivem, daqui a mais alguns anos. Toda via de uma coisa temos certeza: o afeto que os une será bem mais sincero e duradouro do que em qualquer outra anterior geração.

SOCIAIS

Aniversário dia 4 a professora Marina Pereira de Carvalho, dileta sobrinha de nosso companheiro Darcy Tacidio e filha do casal Tenente-Coronel Benício Pereira de Carvalho-Daisy Tacidio Pereira de Carvalho. A professorinha, os nossos mais efusivos parabéns e votos de muitas e muitas felicidades.

xxx

Festinha acontecendo ontem, sábado, por motivo do 12.º aniversário da inteligente Cláudia Rosa Monteiro, filha de Aloísio de Souza Monteiro e de Jacira Rosa Monteiro. Alegria mesmo imperando na Rua Maranhão, lá no Meier, onde reside o garoto prafrances.

NOTÍCIAS

Abel Ferreira e Beto Carvalho

O novo LP de Beto Carvalho marca a volta do clarinetista Abel Ferreira ao disco. Ele não gravava desde os tempos das 78 rpm e levou a maior festa quando chegou ao estúdio para participar de uma das faixas do LP. A que tem o samba "Tocou a Caixa", de César Costa Filho e Valtor Queiroz. Abel não sabia como funcionavam os novos estúdios de gravação e ficou muito surpreso com as transformações ocorridas nos últimos anos.

Te Paga Pela Palavra

TE PAGA PELA PALAVRA, que tem a estreia

de Mariene no NUMBER ONE, com o SHOW dirigido por Herminio Bello de Carvalho, é um comentário da vida, através das músicas de Gadé, João Bosco, Paulo Vanzolini, Caetano Veloso, Maurício Tapajós, Ari Barroso, Luis Gonzaga Jr., Milton Nascimento, Violeta Parra e Adoniran Barbosa, entre outros, e pode ser situado quase que numa linha de humor. Não o humor do riso farto, mas a ironia, ao lado sombrio das coisas, os olhos turvos diante dos acontecimentos. Mariene está sendo acompanhada pelo Grupo RE-LAX, e o SHOW tem a participação especial do ator Otávio César, e a direção musical do maestro Artur Vercesi.

Lucy Leya

ESPECIAL PARA LUTA DEMOCRÁTICA

SEJA BEM... NAS VIAGENS

Para as viagens, sejam elas a praia ou campo, as calças compridas, os maiôs, os "shorts", o chapéuzinho ou o lenço na cabeça para o percurso, são os artigos mais importantes em tais ocasiões.

Neste capítulo as normas são mínimas. Porém é sempre bom lembrar que, seja em praia ou piscina, o biquíni, mesmo disfarçado, não é o feito de mão que favorece as senhoras gordinhas. Principalmente aquelas que, de uma maneira ou de outra, procura não parecer biquíni. Estes ainda são piores, além de serem de um tremendo mau gosto. O uso da calça comprida, alguns números a menos do que o certo, também constitui uma terrível exposição de ridículo.

Para essas ocasiões os acessórios, brincos, colares, pulseiras e berloques são e devem ser dispensados. No que diz respeito ao vestuário masculino, logicamente depende também do local onde o homem se destina. Mas caso seja a praia, a moda pede que ele acompanhe a maioria dos frequentadores. Porém, caso praia seja num local ainda desconhecido para ele, o melhor mesmo é optar para o meio termo. Não use blusões e nem tampouco "shorts" espalhafatosos. Também não caia no erro de usar cores sobrias, escuras. Nesse caso, as roupas claras e discretas são as mais indicadas.

Usar um pente preso na perna do calção de banho é algo de ridículo. Da mesma forma que após cada mergulho pentear-se, dando, dessa forma, uma atenção toda especial à cabeleira.

Um perfeito cavalheiro nunca permanece de "short" até o final da tarde. Mesmo que o calor seja sufocante. Esse tipo de roupa apenas é aconselhável para as horas do banho de mar. Caso contrário, a calça comprida de tecido leve e cor clara, assim como a camisa de tecido fino, e o traje recomendado. Quanto as sandálias, deverão ceder o lugar aos sapatos esportivos.

SAUDADE É COISA PROFUNDO



1974, em preparativos para o carnaval de 1975. Então a gente lembra, com saudade grande, da maior, em gênero e número (altura e qualidade), da Rainha do Carná que imperou por paróquias estas. Onde andará? Onde estará? É só (e é tudo) Erika Simone, beleza gigante da Folia de 1967, quando o não menor Abrahão Haddad ainda era o Rei Momo I e Único e o melhor de todos. Gente, saudade e nostalgia também vale. E como "Saudade é coisa profunda que bate na gente e não sai nunca mais". E esta frase é, simplesmente, de Andréa, garota de dez anos, neta do nosso Abrahão sempre Rei Momo. É o recado. Recado que é bom de dar

BOM APETITE

BISCOITINHOS FINOS DE CHOCOLATE

INGREDIENTES:

- 60 g de chocolate amargo
- 125 g de manteiga ou margarina
- 1 xícara de açúcar
- 1/2 xícara de farinha de trigo
- 1 pitada de sal
- 2 ovos
- 1 colher (de chá) de baunilha
- 1/2 xícara de castanha-do-pará ou castanha de caju picadas

MODO DE FAZER:

Derreta o chocolate. Retire do fogo e junte a manteiga ou margarina derretida, o açúcar, a farinha e o sal. Mexa bem e junte os ovos bem batidos. Perfume com a baunilha. Bata novamente. Espalhe numa assadeira untada. Espalhe bem fino com uma espátula. Salpique com as castanhas. Asse em forno bem quente durante 10 minutos. Corte em quadrados enquanto ainda morno.

Aos senhores responsáveis por cartórios de registro civil!!

DE MODA, DE MULHER E DE ETC.



MAS QUE PRIMAVERA LINDA TEREMOS: AQUELAS PRIMAVERAS DE HA MUITO TEMPO atrás, quando as mulheres todas deixavam de ser mulheres para serem bonecas: os vestidos mais longuíssimos, rodados, com botões coloridos, laçotes na cintura e no pescoço onde sobressairão gola estilo marinheiro, cheias de bordadinhos, rendinhas e até flores. E os chapéus? Voltaram desabados ajudando você a fazer charminho. Podem até ser contecionados com o mesmo tecido, da mesma tonalidade do vestido...

As calças serão as mais largas que você aguentar, com bolsos abotoados e caído de chique, de todas as cores e combinando com as sacolas enfeitadas, cheias de raminhos de flores. Tão fáceis de fazer que até você pode tentar.

As blusas ainda curtas e de tricô, debruadas de tecido contrastante, com bolsos iguais, "bem grandonas" para caber todas as nossas ilusões! Vão ser o barato!!

No mais, correspondência para R. Ibituruna 97 C. 01 — Maracanã.



SHIRLEY TENORIO



BNI em desgalio

Em razão da correção monetária, que deve subir ainda mais, e juros, na aquisição da casa própria, o BNI vem se desgastando, já que muitos, não suportando tal sobrecarga e constante aumento do saldo devedor, são obrigados a desistência após o pagamento de não raramente até 30 prestações.

Como afirmam que o BNI foi criado para garantir ao povo a realização do sonho da casa própria e como a fé — segundo muita publicidade — remove montanhas, ou... desfaz geleiras, segundo minha versão, a gente fica daqui pedindo a todos quantos estejam na situação desesperadora, que tenham fé e sobretudo... paciência.

Gabido Metropolitano

Neahum político (a fim de campanha) ainda aborreu um flagelo — o problema dos que adquiriram imóveis, construídos em terreno do Gabido Metropolitano e para o qual são obrigados a pagar uma taxa de 3% no momento da compra como no momento da venda, além da obrigação do pagamento mensal. Olha que é uma mina esse assunto. E só a título de cooperação — pertençam ao Gabido terrenos da Tijucas, Rio Comprido, Santa Teresa, Praça da Bandeira etc. — Eleitor que não acaba mais e louco por uma solução!

DICAS

INPS preste, além de terminar com as filias que começam ali e acabam (com um pou-

Para senador Gama Filho
Para deputado federal Célio Borja
Para deputado estadual Antônio Carlos Pereira

Gentileza de
LUTA
DEMOCRÁTICA

ARENA
GB

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ARIES (21 de março a 20 de abril) — Espere um acontecimento alegre, antes das 13 horas. Deixe-se guiar pela intuição que tudo virá a contento. Pessoa conhecida agora, pode ajudá-lo. Número favorável: 306.

TOURO (21 de abril a 20 de maio) — Procure apaziguar com atenção, autenticidade de informação que lhe for dada. Proposta recebida não é boa; aceite-a. Evite usar mal o seu crédito. Número favorável: 105.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho) — Outra pessoa poderá conduzir você para transa prazerosa, talvez sem intenção. Saúde insustentável. Vigie os seus nervos e evite aborrecimentos sérios. Número favorável: 422.

CÂNCER (21 de junho a 21 de julho) — Talvez haja necessidade de tirar o colega ou amigo de certo embalo. Neste período, apoie apenas o que é certo. Responda cortesmente a insinuações. Número favorável: 306.

LEÃO (22 de julho a 22 de agosto) — Não se envolva em compromissos inúteis. Use a lógica diante das situações surgidas. O amor poderá trazer alegria e novas esperanças a todos. Número favorável: 763.

VIRGEM (23 de agosto a 22 de setembro) — O clima pode tornar-se confuso entre seus familiares; fique de fora. Não caia num negócio que pareça atraente; procure ouvir mais e falar menos sobre o assunto. Assuntos de amor, bem. Número favorável: 824.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Conselho de terceiro pode auxiliar-lhe boas oportunidades profissionais. Procure ouvir mais e falar menos sobre o assunto. Assuntos de amor, bem. Número favorável: 824.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro) — Vire a verdade, sobre conhecimento recente; não se iluda com aparência. Número favorável: 574.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro) — Olhe a orientação de pessoa íntima; agindo sozinha, perigo de erro. Não se deixe enganar por exagerada situação que lhe oferecerem. Saiba esperar. Número favorável: 619.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Procure acalmar-se, para ser mais receptivo. Transa de banhos pode enpanar-lhe campo emocional. Pode viajar para local perto. Número favorável: 273.

AQUÁRIO (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Interesse em leituras espirituais, melhorará seus negócios. Use sua intuição e separe o joio do trigo, em assuntos de amizade. Descanse, hoje. Número favorável: 952.

PEIXES (20 de fevereiro a 20 de março) — Certifique-se não está errado, numa atitude assumida há pouco. Tome cuidado para não prejudicar seu conceito. Pode viajar para longe. Número favorável: 754.

ITALO DEFENDE CORRETORES AUTÔNOMOS E SEGUROS CETERERJ PROSSEGUE SEMANA QUE TEM 288 INSCRITOS

O deputado Italo Bruno (ARENA), que também é secretário, lamentou na Assembleia Legislativa que o ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Severo Gomes, tenha sugerido ao presidente Ernesto Geisel o envio ao Congresso do projeto de lei que retira, dos corretores autônomos o direito de continuar vendendo os chamados pequenos seguros, "pois isso deixará sem trabalho 10 mil daqueles profissionais, só na Guanabara e outros tantos milhares em todo o País".

Segundo o parlamentar, "o ministro Severo Gomes deveria ter consultado a classe antes de tomar qualquer iniciativa naquele sentido, porquanto conhecedor do meio segurador e dos próprios corretores de seguros, sinto que aquela autoridade foi muito mal assessorada para levar o projeto ao presidente da República".

O espírito

O sr. Italo Bruno disse adiante que os corretores autônomos de seguros estão desesperados de que o presidente Geisel volte atrás e retire do Congresso o projeto que irá prejudicá-los enormemente.

— Confiar também no alto espírito público do ilustre chefe da Nação — acentuou — uma vez que a aprovação do referido projeto de lei deixará os milhares de famílias. Além disso, nunca é demais lembrar que os corretores de seguros têm prestado relevantes serviços ao País, seja orientando, seja auxiliando diretamente os segurados com uma assistência técnica permanente. Eles são também o verdadeiro elo entre as companhias seguradoras e o segurado.

Ressaltando que retirar das mãos dos corretores os pequenos seguros será o mesmo que, por exemplo, extinguir todas as classes de vendedores autônomos, o deputado arenista enfatizou que "no meu entender a função do profissional liberal é imprescindível, e o corretor de seguros é uma força auxiliar para a afirmação do seguro privado, como seja nos ramos elementares".

Brasileiros em missão cultural

A convite de vários países, dentre eles Suécia, Dinamarca, Portugal e Espanha, embarcam para a Europa no próximo dia oito os artistas brasileiros, várias vezes premiados, Misabel Pedrosa e Francisco Xavier. Visitarão ainda, pelo Itamaraty, Paris, Roma, Milão, Londres, Alemanha e Noruega. Esses artistas farão exposição de trabalhos com temas brasileiros — sobre a Amazônia, casarões coloniais das residências coloniais de São Luís e Belém, o candomblé, igrejas coloniais, danças e costumes do nosso povo.

CBAI festejou 8.º aniversário

Com a presença de jornalistas pertencentes às entidades associativas de vários Estados, a diretoria da Confederação Brasileira de Associações de Imprensa comemorou o oitavo ano de sua fundação, em Petrópolis.

ACORDO COLETIVO NA CONSTRUÇÃO CIVIL

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO ESTADO DA GUANABARA realizou sábado passado, importante Assembleia Geral, presidida pelo seu presidente Arnaldo Rodrigues Coelho, durante a qual foi aprovado e votado o ACORDO COLETIVO DE TRABALHO entre os empregados e a firma Enrico Guarnieri S.A., suprimindo o trabalho aos sábados naquela empresa em regime compensatório durante a jornada de trabalho de 2a. a 6a. feira.

As cláusulas do aludido acordo foram devidamente aprovadas e homologadas para que surtam os seus efeitos legais.

AUMENTO PARA OS TRABALHADORES FABRICANTES DE LADRILHOS HIDRÁULICOS

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil da GB., já deu início aos estudos das reivindicações salariais para o pessoal especializado na fabricação de ladrilhos hidráulicos, do âmbito profissional da construção civil, visando a revisão do dissídio coletivo em vigor cujo término dar-se-á em 1.º de janeiro vindouro.

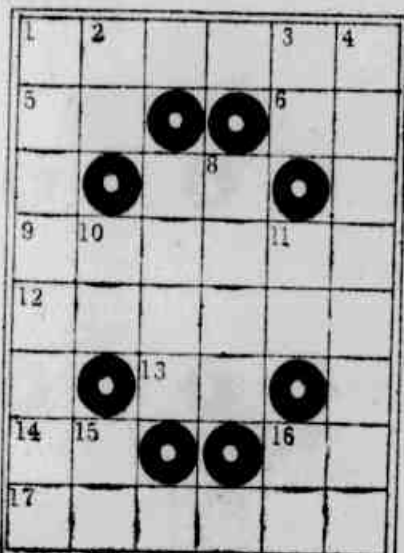
O presidente Arnaldo Rodrigues Coelho, tem ouvido o pensamento dos delegados sindicais desse setor de trabalho, a fim de elaborar o pedido às empresas fabricantes de ladrilhos.

Palavras cruzadas

Afonso Nogueira

HORIZONTAIS: 1. Muito grande; 3. Título do romance de Italo; 6. Que já foi; 7. Brisa; 9. Dito ao escrito em Latim; 12. Tomar posse de; 13. Perversa; 14. Carta do trabalho; 15. Sadias; 17. Lugar de afastamento.

VERTICAIS: 1. Roubar ardilosamente; 2. Em; 3. A mim; 4. Crime que consiste em contrariar alguém, mediante violência ou grave ameaça, e com o intuito de obter para si ou para outrem indevida vantagem econômica, a fazer, tolerar que se faça ou deixar de fazer alguma coisa; 7. Peixe da família dos Escombrídeos; 8. Sarcófago; 10. Símbolo do antônio; 11. Loureiro do Japão; 13. No caso de; 16. Senhor (abrev.).



Ainda este mês será convocada a Assembleia Geral para deliberar sobre a proposta de aumento salarial e demais vantagens.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE DIAS, NA FORMA ABAIXO

O DOUTOR JOEL ALVES ANDRADE, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias, vierem ou dele conhecimento tiverem e interessarem, especialmente GUILHERME JOSE VICENTE, que se encontra em lugar incerto e não sabido, ou por parte de PAULO FRANCISCO MARCOLINO, que foi proposta uma ação de execução de acordo com as petições e respectivos despachos adiante transcritos: ACORDO INICIAL, Lendo, Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível, — PAULO FRANCISCO MARCOLINO, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado na Rua Dr. Pedro Travassos, n.º 2, Santa Agapê, — RJ tem promotor, como de fato propõe, contra GUILHERME JOSE VICENTE, brasileiro, casado, militar da reserva remunerada, Carteira de Identidade n.º 131.285, expedida pelo Ministério da Marinha e inscrito no C.P.F. n.º 973.887.507/15, residente na Rua Marques de Quintus, n.º 384, Itaipava, cidade de Petrópolis, RJ, a seguinte ação de execução, pelos motivos e que passa a expor: 1. Que o Executado é credor do Executante, da importância de Cr\$ 3.113,35 (cinco mil, cento e dezesseis cruzeiros e cinquenta e cinco centavos), correspondente a aluguéis, encargos, custas processuais e honorários de advogado vencidos na ação de despejo por falta de pagamento que teve curso perante o MM. Juiz de Direito da Vara Cível (do III e IV) e multa moratória da multa prevista na cláusula 12.ª de contrato de locação do apto. 101, da Rua Aires, n.º 446 (doc. V); 2. Que o executado é fiador e principal pagador da locação, eada a SYD GOMES DE CARVALHO, cláusula 12.ª do contrato de locação (doc. VI); 3. Que apesar do Executado ter assinado o contrato de locação, na condição de fiador e principal pagador, insiste em não pagar os valores devidos, nem receber seu crédito, amargando, assim, pelo ajuizamento e decorrentes tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental, periciária, testemunhal e documental, e que tantos quantos bastem a solução do principal e decorrentes, intimando-o, para que, no prazo legal, querendo, ofereça embargos, pena de reclusão e multa, e que, afinal seja condenado ao pagamento devido. Caso a penhora tenha a recair em bens imóveis, pede que dela seja também intimada a mulher do executado, APOLINARIA DOS SANTOS VICENTE, Protesta se necessário for por prova documental, digo, prova documental

QUADRAS & SALOES



Luciane, uma das grandes passistas de Salgueiro, exibe-se também no Sombão e Las Brases, nas horas de folga de sua escola.

• No Grajaú Tênis Clube está funcionando um posto do Mobral e as matrículas estão abertas diariamente das 10 às 11 horas e das 16 às 18, na Rua Engenheiro Richard, 83. As aulas são grátis e ministradas pelas professoras Sheila e Miriam.

—oooOooo—
• Salgueiro, Mangueira e Império Serrano estarão em Vila Isabel todas as sextas e sábados no "Partido Mais Alto do Samba", que estreou sexta passada, na Churrascaria O Lanchador às 22 horas. O conjunto Imagem de Samba, recém-chegado da Europa, além de passistas, ritmistas, cantores e compositores, como Graça do Salgueiro, Serejo, Ivone e Regina do Império Serrano e Rute, da Mangueira, são alguns dos destaques do elenco de 35 sambistas que vão levar ao bairro de Noel, o "Partido Mais Alto do Samba".

—oooOooo—
• Hoje, a grandiosa noite das batatas na Escola de Samba Acadêmicos do Engenho da Rainha, a partir das 22 horas, na Rua Mário Ferreira, 257, no Engenho da Rainha. Estarão participando o Bloco Carnavalesco "Se Morrer Não Faz Mal", Sentinela dos Pilares, Gavião dos Pilares, Embalo do Urubu, Infantes da Piedade, Mocidade Independente de Inhamatã e Escola de Samba Caprichosos dos Pilares. O endereço para o Carnaval é 75 da Escola de Samba Acadêmicos do Engenho da Rainha e "O Polciore Carrioca".

—oooOooo—
• Tem hoje Boate Star, a partir das 20 horas, no Magnatas Futebol de São e no próximo dia 11, grande baile animado pelo conjunto The Fevers.

—oooOooo—
• No Satellite Clube hoje a partir das 17 horas, o almoço musical animado por Jorge Barbosa.

—oooOooo—
• E também no River Futebol Clube, a partir das 13 horas, o Almoço Musical animado pelo conjunto do Julinho.

—oooOooo—
• Em homenagem ao futuro Grande Estado — Rio de Janeiro, que advira da fusão, o Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, através do seu departamento Social-Cultural, promoverá no dia 9 de novembro, o I Festival de Bandas-Mirim. As melhores serão oferecidos troféus e quem estiver interessado deverá se inscrever com suas bandas, na Avenida Ernani Cardoso, 183, em Casadoura, de segunda a sexta-feira, das 17 às 22 horas.

SOM & VIDEO

"A LUTA NO RADIO E TV"

WALDYR SANT'ANNA



RADIO — O companheiro Fernando Moreno da Rádio Itatiaia de Belo Horizonte, convidando para ouvir seu programa diário naquela emissora intitulada FERNANDO MORENO SHOW, de segunda à sexta-feira, das 13 às 18 horas. Em nome da direção deste jornal, agradeço as palavras elogiosas. Uma das tradições do rádio carioca é sem dúvida o programa do bagerrino Euclides Duarte pela Rádio Mauá. Vibrante, alegre e descontraído, o programa agrada acima de tudo por sua simplicidade. — Receita de sucesso acho que o Euclides tem. *** José de Anchieta Tavora, o dono do bigode mais famoso dos meios jornalísticos da Guanabara à frente do Rádio Jornalismo da Nacional, transmite a sua equipe todo o seu potencial de trabalho e sexto sentido profissional. Ouçam os informativos daquela emissora. *** A Rádio JB inovando em termos de apresentação da sua programação. Parece que dentro de muito pouco tempo, a emissora não mais contará com operadores de áudio para as suas emissoras de OM e FM. Os próprios locutores operarão as mesas com o microfone instalado na própria ténica. O que já acontece há muitos anos com os disc-jóqueis nos Estados Unidos. *** Talvez seja o hábito, mas a verdade é que o programa de José Duba, o veterano radialista, continua mere-

cendo a maior concentração de ouvintes da Rádio Metropolitana. O dia que eu conseguir captar as "poderosas" ondas daquela emissora, prometo ao meu particular amigo Duba que irei ouvir seu programa e comentar daqui. *** Vou repetir uma vez mais (nunca é demais) o endereço do DENTEL, órgão oficial que controla as emissoras de rádio: Rua Leopoldo Bulhões, nº 560 — Benfica — Guanabara. *** Atenção Sr. Ari Vizu, presidente do Sindicato dos Radialistas do Estado da GB é preciso com urgência ultimar o preparo do projeto de lei que regula o direito do intérprete, encaminhá-lo e, se possível, acompanhá-lo até a sua mais pronta aprovação, porque a vergonha continua. Os programas gravados, em rádio e tv, principalmente as tele e rádio-terimas. Os atores como não poderia deixar de ser, recebem apenas uma vez pelo trabalho realizado, mas os programas gravados continuam sendo vendidos e posterior, enriquecendo os seus "produtores" que usufruem dessa renda às vezes por mais de dois anos. Cabe uma investigação para anular esses fatos. *** César de Alencar voltando com toda força. Quem foi Rei, sempre é Maestrate. Bola pra frente César. Disonha desta coluna. *** Prestem atenção no novo som e na programação da Rádio Tupi. *** TELEVISÃO — Plávio Cavalcante mais uma vez reformulando seu programa, principalmente no quadro da "Grande Chance" aos valores novos, já profissionalmente atuantes. Ainda estou e vou continuar aplaudindo a iniciativa. *** Chacrinha estreou com estrondoso sucesso na TV Record, e seu programa gravado já está percorrendo várias emissoras componentes da emenda REI. É a volta por cima do Velho Guerreiro. *** Mauro Montalvão que co-



meçou meio a medo, (meio da emissora e meio dele) na disputa do horário de domingo, já garante seu público certo aos domingos. Juntamente com "Essa Gente Inocente" o programa Mauro Montalvão são os que estão garantindo a programação da TV Tupi-Rio. *** T V Educativa continua a dever maiores informações a respeito de sua intensa e variada programação. O que se deve fazer para divulgar as coisas boas que estão acontecendo por aí Dr. Gilson Amado? Seguindo sua determinação. Vou continuar cobrando notícia. *** Quem não aguenta mais a novela TV RIO sou eu. Entra grupo, sai grupo. Padre vende e volta pro Sul. Padre não vende e fica aqui. Cyl Farney ingressa num mosteiro desgostoso com os rumos do Canal. Cyl Farney disposto a movimentar o Canal 13, sei lá, so blá-blá-blá. A verdade mesmo é que o telespectador não tem muita opção no Canal 13, destacando-se o programa de Turismo aos domingos na hora do almoço. *** RECORDADO: DOA A QUEM DORE, voltaremos a falar, e com muita veemência, sobre o direito do intérprete. Se não por necessidade, por uma questão de justiça as várias categorias artístico-profissionais.

ENDERECO P. CORRESPONDÊNCIA — Rua Cardoso Jr., nº 380, apt. 303 — Laranjeiras.

EDUCAÇÃO DINÂMICA

O novo presidente da Associação Brasileira de Telecomunicações — seção da Guanabara — professor Martinho Cardoso de Carvalho, seguiu para Belo Horizonte, liderando a delegação carioca ao Congresso que começa amanhã.

O ministro da Educação da República da Costa Rica, professor Osvaldo Soto Blanco, encontra-se na Universidade Federal de Santa Maria, ministrando um curso sobre desenvolvimento em educação.

—Esta regressando do Ira, onde participou de um congresso internacional de Direito Comparado, o professor Haroldo Valadão da UFRJ. O nosso colega é uma das maiores autoridades mundiais em Direito Internacional Privado.

Voltou do México o professor João Troncoso y Troncoso, que representou o Instituto dos Advogados Brasileiros no congresso internacional de Direito Tributário que se encerrou esta semana.

A reformulação do currículo do ensino profissional marítimo é o que pretende o comandante Luciano Alencar de Campos, chefe do Departamento de Ensino Profissionalizante e Marítimo da Diretoria de Portos e Costas. A proposição foi feita a sexta reunião de capitães de portos, encerrada esta semana.

Desenvolvendo grande atividade no PROEM, a professora Marlina Trindade Dias Alves, que é uma das maiores especialistas em avaliação de livro didático atualmente em exercício entre nós.

Iniciam-se quinta-feira próxima duas turmas do curso de artesanato em couro, ministrado pela professora Teresa Cristina Albuquerque Mendes da Silva, no CEFORP. A turma é limitada a doze participantes e os dois grupos encontram-se completos desde o início do mês.

Com a presença do governador do Estado da Rio, encerram-se ontem o I Semana de Educação Artística. Mais de duzentos professores cariocas e fluminenses participaram e mais de trinta concidãos prestaram colaboração, proferindo palestras e coordenando atividades. Os créditos do evento devem ser levados a conta da professora Nelly de Andrade Pequena, diretora do Departamento de Educação Artística do Estado do Rio.

Um dos poucos livros publicados no Brasil sobre técnica notarial começou a circular esta semana. O autor é o professor cearense Cláudio Martins, que conhece o assunto como poucos gente há mais de trinta anos.

Muito boa é a coluna do nosso colega professor Gestão Filho na Gazeta de Notícias. Apesar de diário, apresenta-se variada e noticiosa.

Auditoria analítica é uma modalidade de verificação de dados contábeis que foi adotada pela primeira vez no Canadá e agora está sendo aplicada no Brasil por alguns especialistas. Um deles, o professor e auditor Veder Mariano Dantas, começa amanhã a ensinar o que sabe sobre o assunto em curso intensivo programado pelo CEFORP. Auditores e técnicos em contabilidade das mais importantes empresas do Grande Rio já estão inscritos.

A Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Campo Grande, sob a direção do professor Reinaldo de Sousa Gonçalves, encontra-se em franco desenvolvimento. Agora mesmo, está realizando uma série de cursos de extensão e aperfeiçoamento.

Notícias sobre educação e educadores devem ser remetidas para a caixa postal 2016 — ZC 00, para publicação nesta coluna.

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVAS DE CAMPO GRANDE

GINÁSIO ESCOLA TÉCNICA AMONSO CELSO

GINÁSIO TÉCNICO DE CONTABILIDADE ALIANÇA FRANCESA DIURNO E NOTURNO

Rua Engenheiro Trindade, 229 — Tel.: CG-5 — CETEL — 294-1083 — Campo Grande — GB

PARA DEPUTADO ESTADUAL



ÍTALO BRUNO
ARENA — N.º 1351

PARA DEPUTADO ESTADUAL — LUIZ LINHARES
PARA DEPUTADO FEDERAL — HYDEKEL FREITAS LIMA

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO



Dora, valor do espetáculo de Alfeu Pena, no Teatro Rival e também na Boate Cow-Boy, onde a produção é do Artuzinho.

• Com os acompanhamentos do conjunto "The Lolly Pops", estão se apresentando na boate Cachimbão, com muito

agrado o seresteiro de voz encantadora Carlos José, o cantor Carlos Ribeiro, Nêlei Vilela, Ricardo Alan e mais 12 mulheres do repêloado que se exibem em "strip-tease" e dançam zozo. Na casa dos irmãos Moraes e Vicente de Paula as apresentações estão a cargo do animador e diretor artístico Empadinha.

• A comédia musical "Mais Quero Amor Que Me Carregue Que Cavalinho Que Me Derrube", em cartaz no Teatro Teresa Raquel liberada pela censura para maiores de 14 anos, está sendo apresentada em sessões especiais para colegiais e faculdades e quem estiver interessado e ao telefonar para 235-1113.

• A cantora Maria Creusa estará se apresentando dias 16 e 17 do corrente, no Teatro Leopoldina de Porto Alegre. No momento está a menina gravando as últimas faixas do seu LP "Sessão Nostalgia", próximo lançamento da RCA.

• Depois de uma brilhante carreira iniciada no Teatro do Gósson, em Botafogo, a fantasia infantil de Paulo Afonso Gregório, "Grã Grã Gôsson", está fazendo furor no Teatro Quintão, na Rua Siqueira Campos, alegrando a infância com as mil e uma peripécias que um palhaço e uma bilherina fazem para salvar um circo de falência. A direção de Vera Riser conta com a participação de Daniel de Carvalho, Tânia Diniz, Tânia Aires, Decilides Gouveia, Almo Amos e Angela de Castro. A produção é de Vera Riser e Rodrigo Faria Lima.

• Depois de ter encerrado a boa temporada com a RCA, Helio Matheus já deu início à produção de seu próximo compacto, onde vai mostrar mais das faixas a suas mais recentes composições. Novo Mandamento.

• Beth Carvalho está se apresentando em Varigúnia, Minas Gerais, com os "Modernos do Samba" e vai aparecer hoje no Tântastico, homenageando Nelson Cavalcini cantando o samba "Miragem".

• Ivan Lins está se apresentando em rápida temporada no Le Bateau, onde é acompanhado pelo seu próprio conjunto "Modo Livre".

• "Te Pegue Pela Palavrinha", dirigido pelo poeta Hermínio Bello de Carvalho, que Marlene mostra seu talento na boate Number onde, está sendo muito aclamado pela crítica como um dos melhores espetáculos musicais da temporada. Marlene interrompe várias vezes pela intensidade de aplausos e a música é acompanhada pelo Grupo Re-Lax, com Trança no baixo, Eduardo no piano, Chiquinho na bateria e Toninho na guitarra. Cantando com o conjunto Zilda e Suet e a "show" tem participação especial do ator Otávio Cesar.

A sua Grande Chance na

Vila da Penha

Um senhor dois quartos em prédio já pronto.

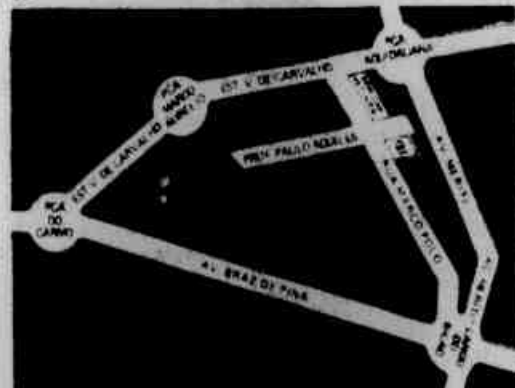
Junto a Estrada Vicente de Carvalho, próximo a escolas, condução e comércio. Prédio de esquina; sobre pilotis com colunas revestidas em mármore. Fachada em pastilhas, esquadrias de alumínio, play ground, vidro fumê e hall social todo em mármore. Apartamentos todos de frente, sala dois quartos, cozinha e banheiros azulejados até o teto, piso vitrificado, dependências completas, garagem, pintura plástica e sinteko.

Rua Marco Polo 121

AO LADO DA POP-CAR

ENTRADA: CR\$ 8.000,00
PRESTAÇÕES: CR\$ 1.338,00
RENTA FAMILIAR: CR\$ 4.450,00

Aceita-se CEF pelo Plano de Prestações Decrescentes ou Banco do Brasil.



Empreendimento José Oliveiros

Informações e vendas no local diariamente até 20 hs. com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA.
Av. BRAS DE PINA 96 - Loja - PENHA - Tels.: 230-0031
230 4219/ 260 0665/ 260 1165/ 260 7191/ 260 7451/
260 8919/ 280 0704/ 39/ 3080/ 397 3643/ 397 3730 CRECI 1273

ARENA — RJ

GENTILEZA DA LUTA DEMOCRÁTICA

Campeonato de jornaleiro é empolgação



Em primeiro plano, equipe do Centro, vindo-se o técnico Quirino, que terá como adversário neste rodada a representação da Distribuidora Tupi; ao centro, Italo Bruno, que está incentivando aos artilheiros do campeonato oferecendo um rico troféu, ao lado de representantes dos clubes, Linha Auxiliar e de Santo Cristo, e ainda do nosso companheiro, coordenador-geral do Campeonato de Futebol dos Jornaleiros, Alvaro Scudieri; e finalmente a equipe da Distribuidora Tupi, os adversários na 2.ª rodada, da moçada do Centro

Campeonato de Futebol dos Jornaleiros

TABELA DO TURNO

(Promoção exclusiva de LUTA DEMOCRÁTICA)

1ª Rodada: 30 de Setembro de 1974

Duque de Caxias	2 X 1	Linha Auxiliar	Est. Munic. de Caxias
Cascadura	2 X 0	Madureira	C. do Mocidade F. C.
Itaú	2 X 1	Tijuca	C. do E. C. Anchieta
Copacabana I	2 X 2	Distribuidora Tupi	C. do E. C. Anchieta
Santo Cristo	0 X 0	Centro	C. do Mocidade F. C.

2ª Rodada: 7 de Outubro de 1974

Cascadura	X	Tijuca	C. do E. C. Rio-SP
Madureira	X	Copacabana I	C. do Mavilis F. C.
Santo Cristo	X	Duque de Caxias	C. do E. C. Anchieta
Dist. Tupi	X	Centro	C. do Mocidade F. C.

3ª Rodada: 14 de Outubro de 1974

Cascadura	X	Itaú	C. do Mocidade F. C.
Madureira	X	Distribuidora Tupi	C. do Mocidade F. C.
Tijuca	X	Copacabana I	C. do Mavilis F. C.
Linha Auxiliar	X	Santo Cristo	C. do E. C. Anchieta
Centro	X	Duque de Caxias	C. do E. C. Rio-SP

4ª Rodada: 21 de Outubro de 1974

Copacabana I	X	Duque de Caxias	C. do E. C. Rio-SP
Santo Cristo	X	Distribuidora	C. do Mavilis F. C.
Itaú	X	Linha Auxiliar	C. do E. C. Anchieta
Cascadura	X	Centro	C. do E. C. Anchieta
Madureira	X	Tijuca	C. do Mocidade F. C.

5ª Rodada: 28 de Outubro de 1974

Dist. Tupi	X	Cascadura	C. do E. C. Rio-SP
Madureira	X	Itaú	C. do E. C. Anchieta
Tijuca	X	Centro	C. do Mavilis F. C.
Copacabana I	X	Linha Auxiliar	C. do Mocidade F. C.

6ª Rodada: 4 de Novembro de 1974

Copacabana I	X	Centro	C. do Mavilis F. C.
Itaú	X	Duque de Caxias	C. do E. C. Rio-SP
Tijuca	X	Distribuidora Tupi	C. do Mocidade F. C.
Madureira	X	Santo Cristo	C. do Mocidade F. C.
Cascadura	X	Linha Auxiliar	C. do E. C. Anchieta

7ª Rodada: 11 de Novembro de 1974

Madureira	X	Duque de Caxias	C. do Mavilis F. C.
Tijuca	X	Linha Auxiliar	C. do E. C. Rio-SP
Itaú	X	Distribuidora Tupi	C. do E. C. Anchieta
Santo Cristo	X	Copacabana	C. do Mocidade F. C.

8ª Rodada: 18 de Novembro de 1974

Cascadura	X	Duque de Caxias	C. do Mocidade F. C.
Madureira	X	Centro	C. do Mocidade F. C.
Tijuca	X	Santo Cristo	C. do E. C. Rio-SP
Itaú	X	Copacabana I	C. do Mavilis F. C.
Linha Auxiliar	X	Distribuidora Tupi	C. do E. C. Anchieta

9ª Rodada: 25 de Novembro de 1974

Itaú	X	Centro	C. do Mavilis F. C.
Tijuca	X	Duque de Caxias	C. do Mocidade F. C.
Madureira	X	Linha Auxiliar	C. do E. C. Anchieta
Cascadura	X	Santo Cristo	C. do E. C. Rio-SP

10ª Rodada: 4 de Dezembro de 1974

Cascadura	X	Copacabana I	C. do Mavilis F. C.
Itaú	X	Santo Cristo	C. do Rio-SP
Centro	X	Linha Auxiliar	C. do E. C. Anchieta
Dist. Tupi	X	Duque de Caxias	C. do Mocidade F. C.

AS FOLGAS DOS CLUBES SÃO AS SEGUINTE:

- 2ª Rodada: 7-10-74: Itaú e Linha Auxiliar
- 5ª Rodada: 28-10-74: Duque de Caxias e Santo Cristo
- 7ª Rodada: 11-11-74: Cascadura e Centro
- 9ª Rodada: 25-11-74: Distribuidora Tupi e Copacabana I
- 10ª Rodada: 04-12-74: Madureira e Tijuca

PROGRAMA PARA HOJE

1ª Páreo — As 14 horas		13 Eudora, J. Tinoco ... 26
2ª Páreo — As 16 horas	14 Páreo — As 16h30min	14 Páreo — As 16h30min
3ª Páreo — As 18 horas	15 Páreo — As 18h30min	15 Páreo — As 18h30min
4ª Páreo — As 20 horas	16 Páreo — As 20h30min	16 Páreo — As 20h30min
5ª Páreo — As 22 horas	17 Páreo — As 22h30min	17 Páreo — As 22h30min
6ª Páreo — As 24 horas	18 Páreo — As 24h30min	18 Páreo — As 24h30min
7ª Páreo — As 26 horas	19 Páreo — As 26h30min	19 Páreo — As 26h30min
8ª Páreo — As 28 horas	20 Páreo — As 28h30min	20 Páreo — As 28h30min
9ª Páreo — As 30 horas	21 Páreo — As 30h30min	21 Páreo — As 30h30min
10ª Páreo — As 32 horas	22 Páreo — As 32h30min	22 Páreo — As 32h30min
11ª Páreo — As 34 horas	23 Páreo — As 34h30min	23 Páreo — As 34h30min
12ª Páreo — As 36 horas	24 Páreo — As 36h30min	24 Páreo — As 36h30min
GRANDE PREMIO DOCTOR FRONTIN		
1-4 Ophelia, F. Alves ... 81		
5 Orlon, G. Meneses ... 81		
6 Orlon, G. F. Almeida ... 81		
7 Ulvador, G. Massoli ... 81		
8 Asa que Enfim, F. P. ... 81		
9 Sombro, J. Pedro F. ... 81		
4-6 Everton, A. Ricardo ... 81		
7 H. Lousador, J. M. A. ... 81		
15 Páreo — As 12h40min		
1500 metros — Grs 12.000,00		
(PROVA CONCURSO)		
1-4 Gladi, A. Bonnes ... 81		
5 Pame Pierout, J. G. ... 81		
6 Tridana, N. Perreira ... 81		
7 Prince Nat, F. Alves ... 81		
8 Opol, G. F. Almeida ... 81		
9 Iahlo, F. Perira ... 81		
10 Cops Mita, F. Esteves ... 81		
11 Lizarreto, A. Morais ... 81		
12 Riato, G. Alves ... 81		
13 Tehu Penny, W. G. ... 81		
14 Páreo — As 15 horas		
1500 metros — Grs 14.000,00		
(PROVA ESPECIAL)		
1-4 Hark, M. Vasconcel ... 81		
2 Oro, G. A. Feljo ... 81		
3 Dom Gabriel, J. Bot ... 81		
4 Ursipio, J. Machado ... 81		
5 Norbell, J. Quirino ... 81		
6 Orlon, A. Santos ... 81		
7 Papyrus, G. Meneses ... 81		
8 Pireu, G. Meneses ... 81		
9 Texm, F. Perira ... 81		
4-6 Olavo, G. F. Almeida ... 81		
10 Indio Lindo, A. Rodez ... 81		
11 Drin Boy, C. Valgue ... 81		

Futebol Amador

ALMIR LEITE

Hoje nova etapa do campeonato promovido pelo Departamento Autônomo da FCF, motiva o futebol amador da Guanabara. Mais um sem número de pejeias, todas despendendo o maior interesse. Na categoria de amadores e juvenis, dois jogos. Pela Série A jogarão: Nacional x Anchieta (Cambostá); Pavunense x Vila (Pavuna) e na Zona Rural Novo Oriente x Oriente. A classificação nesta série é a seguinte (amadores): 1.º Pavunense, 14 pg — 2.º Nacional, 12 pg — 3.º Anchieta, 10 pg — 4.º São José e Oriente, 8 pg — 5.º Novo Oriente, 5 pg e 6.º Vila, 3 pg — JUVENIS: 1.º Vila, Anchieta e Pavunense, 12 pg — 2.º Nacional, 10 pg — 3.º Novo Oriente e Oriente, 4 pg — 4.º São José, 3 pg. Pela Série B, a rodada é esta: Municipal x Everest (Paqueta); Roial x Carioca (Cocotá) e Dourados x Cocotá (Cocotá). Classificação (amadores): 1.º Everest, 15 pg — 2.º Cocotá, 13 pg — 3.º Roial, 12 pg — 4.º Colégio, 9 pg — 5.º Dourados, 6 pg — 6.º Municipal, 5 pg — 7.º Carioca, 0 pg. JUVENIS: 1.º Cocotá, 14 pg — 2.º Dourados, 11 pg — 3.º Everest, 9 pg — 4.º Colégio, Roial e Carioca, 8 pg — 5.º Municipal, 5 pg.

INFANTIL — Jogos de hoje. Série A: Grêmio Z-1 x Flu (15hs Flu) — Satélite x Bonsucesso (Bonsucesso 9hs) — Grajaú x Everest (9hs no Confiança) — Vasco x Pavunense (Vasco às 9hs) e pela Série B: Fla x América (Fla às 9hs) — V. Isabel x Olaria (América às 9hs) — Botafogo x Campo Grande (G. Severiano às 9hs) — Colégio x Gama Filho (Colégio às 9hs). Classificação da Série A: 1.º Flu, 16 pg — 2.º GZ-1, 15 pg — 3.º Vasco, 14 pg — 4.º Everest, 11 pg — 5.º Bonsucesso, 9 pg — 6.º Pavunense, 7 pg — 7.º Satélite, 4 pg e 8.º Grajaú, 3 pg. Pela Série B: 1.º Botafogo, 15 pg — 2.º América, 14 pg — 3.º Campo Grande, 12 pg — 4.º Olaria, 1 pg — 5.º Colégio e Flamenço, 9 pg — 6.º Gama Filho, 7 pg — 7.º Vila, 3 pg e 8.º Grajaú, 0 pg.

INFANTIL-JUVENIL — Filhos de Itaja x Fluminense (Flu às 16hs) — Satélite x Bonsucesso (T. e Castro às 10hs) — Grajaú x S. Cristóvão (Confiança às 10hs) — e Vasco x Pavunense (10hs em S. Januário). Classificação: 1.º Flu, 19 pg — 2.º F. Itaja, 13 pg — 3.º Vasco e Bonsucesso, 11 pg — 4.º Satélite, 10 pg — 5.º S. Cristóvão, 9 pg — 6.º Pavunense, 5 pg — 7.º Grajaú, 9 pg. Pela Série B: Flamenço x América (Gávea às 10hs) — V. Isabel x Olaria (Confiança às 10hs) — Botafogo x Oura Negro (10hs no Botafogo) e Madureira x Portuguesa (10hs em Conselheiro Galvão). Classificação: 1.º Fluminense, 17 pg — 2.º Olaria e Botafogo, 13 pg — 3.º América, 12 pg — 4.º Flamenço, 11 pg — 5.º Portuguesa, 9 pg — 6.º Vila Isabel, 3 pg — 7.º Grajaú, 0 pg.

F. XAVIER INOVÊS E C. A. NACIONAL — O público já habituado aos bons espetáculos, com sol ou chuva, estará mais uma vez aplaudindo os jogos do Francisco Xavier Inovê e Nacional de Ramos e os comandados de José Marçal Filho, estão preparados para colher significativo triunfo, enriquecendo ainda mais a coleção do tradicional clube da Penha. **MOCIDADE JOGA PELA BOA** — O campeonato das peladas famosas de Augusto Vasconcellos, hoje terá fase das mais importantes, quando o Mocidade estará jogando suas esperanças no certame enfrentando o Sistema. A rodada se completa com Intimidade x Filhos do Sol. **CAMPEONATO INTERLÍNE DE FUTEBOL** — Hoje, mais uma etapa do campeonato Interline, edição 74. Na Ispem, às 8hs, Lan-Clube x A. Argentina.

POR DENTRO DA JOGADA

IRINEU MEDEIROS

Pentagonal no Satélite — Mais uma promoção de vulto foi organizada pelo vice-presidente do Desportos do Satélite Clube do Banco do Brasil. O Pentagonal de Futebol de Salão, que será realizado do dia 25 de outubro a 29 de novembro, onde os disputantes concorrerão aos Troféus Maurício Azeredo na categoria A, e Troféu Hugo de Abreu na categoria B. Os jogos terão início às 21 horas para a categoria B, e às 22 horas para a categoria A, e a tabela aprovada é a seguinte:

35-10 — Minerva x Grajaú; 30-10 — Campinela x Satélite; 01-11 — Delmare x Minerva; 06-11 — Grajaú x Campinela; 08-11 — Satélite x Delmare; 13-11 — Campinela x Delmare; 20-11 — Grajaú x Satélite; 22-11 — Minerva x Campinela; 27-11 — Delmare x Grajaú; e 29-11 — Minerva x Satélite.

Rompimento: Fluminense x Ceub — O Fluminense não manterá nenhum contato com o CEUB de Brasília, pelo menos enquanto permanecer a atual diretoria daquele clube. O rompimento se explica e decorre de um convite feito há tempos pelo CEUB ao Fluminense para jogar em Brasília, que acabou sendo cancelado sem a menor explicação. Agora, antes de convidar o América, o clube de Brasília convidou o Fluminense, mas, o Presidente Jorge Frias recusou qualquer entendimento, e proibiu a realização do jogo.

O América em Nova Iguaçu — Os dirigentes do América F.C. estarão no próximo domingo, 13, em Nova Iguaçu, escolhendo o terreno onde será erguido o parque esportivo do clube. O presidente Wilson Carvalho já tem o local escolhido, mas, prefere ouvir a opinião de seus dirigentes. A Taça Guanabara de 1974, ganha pelo América, seguirá para aquele município, onde ficará exposta numa importante casa comercial. A finalidade, é divulgar cada vez mais o América no novo local onde será sediado, a fim de angariar o maior número possível de adeptos.

Amare Barbosa no Bangu — Está muito comentada nas hostes banguenses, a ida do treinador Amare Barbosa para aquela agremiação. O presidente do clube, sr. Rubens de Freitas, será procurado por um grupo de adeptos do Bangu, para solicitar a esse mandatário que contrate Amare, para preparar de suas equipes principais. **Fonseca faz Quadrangular** — O Fonseca Atlético Clube fará realizar em sua sede, localizada na Alameda São Boaventura, em Niterói, sensacional quadrangular de futebol de salão, hoje e amanhã. Além do Fonseca, participam o Cruzeiro Esporte Clube de Minas Gerais, o Fluminense F.C. e o América F.C. da Guanabara. Os jogos têm início às 20h30min.

Vasco x Campo Grande às 21h — De comum acordo entre os dois clubes, foi antecipado para a noite de amanhã, o jogo Vasco da Gama x Campo Grande, último da primeira rodada do retorno do Campeonato Carioca. A medida prende-se à realização de apresentação de Billy Graham no Maracanã neste domingo. A partida entre Vasco e Campo Grande ficou marcada para iniciar às 21h15min. Na preliminar estarão jogando amistosamente Vasco da Gama x Olaria com seus quadros de juvenis.

FITTIPALDI: "CORRIDA HOJE PODERÁ ATÉ ME MATAR"

Todo o Brasil, na tarde de hoje, terá a sua atenção voltada para o Grande Prêmio dos Estados Unidos, onde no autódromo de Watkins Glen será realizada a última prova do Campeonato Mundial de Pilotos, que contará com a presença do nosso Emerson Fittipaldi, disputando o título com o sul-africano Jody Scheckter, que são os únicos que poderão ser campeões.

Na bolsa das apostas, os favoritos são o sul-africano Jody Scheckter (que para ser campeão tem de vencer e esperar que Emerson e Regazzoni não cheguem entre os cinco primeiros) e o austríaco Niki Lauda, ambos cotados a 5-2, seguindo-se o sueco Ronnie Peterson, com 4-1. Emerson Fittipaldi 6-1 e Regazzoni 7-1.

Preocupação

Emerson Fittipaldi, com o seu McLaren está preocupando muito a Ferrari. Os italianos não creem que as chances de Jody Scheckter sejam boas. Como Fittipaldi possui 52 pontos, juntamente com Regazzoni, e Scheckter com 45, eles temem o nosso Emerson, somente se preocupando com o sul-africano caso este esteja em primeiro lugar. Regazzoni em sexto e Emerson ainda em colocação pior, o que acham difícil de acontecer.

A política da equipe, de qualquer forma, está decidida e Niki Lauda terá como missão específica, proteger a Regazzoni, e não ganhar a prova. Este fato, de ter um piloto da categoria de Lauda, para ajudá-lo está levando grande parte dos observadores a apontar o sul-africano como o próximo campeão mundial, pois eles não acreditam que Denny Hulme possa prestar a mesma assistência a Emerson. Segundo os norte-americanos, o alemão Jochen Mass, que pilotará o McLaren patrocinado pela Yardley, tem maiores possibilidades de auxiliar efetivamente o brasileiro.

Pilotos inscritos

É a seguinte a lista dos pilotos inscritos para a última prova do mundial de 1974: LOTUS — Ronnie Peterson (Suécia) e Jackie Ickx (Bélgica) — TYRRELL — Jody Scheckter (África do Sul) e Patrick Depailler (França) — McLAREN — Emerson Fittipaldi (Brasil), Denny Hulme (Nova Zelândia) e Jochen Mass (Alemanha Ocidental) — BRABHAM — Carlos Reutemann (Argentina), Jos. Carlos Pace (Brasil), John Watson (Irlanda) e Ian Ashley (Inglaterra) — MARCH — Hans Joachim Stuck (Alemanha Ocidental) e Vittorio Brambilla (Itália) — FERRARI — Clay Regazzoni (Suíça) e Niki Lauda (Áustria) — BRM — Jean Pierre Beltoise (França) e Chris Amon (Nova Zelândia) — SHADOW — Tom Pryce (Inglaterra) e Jean Pierre Jabre (França) — SURYSES — Derek Bell (Inglaterra) e Helmuth Koinigg (Áustria) — ISO — Arturo Merzario (Itália) e Jacques Laffite (França) — ENSIGN — Mike Wilds (Inglaterra).

terra) — TROJAN — Tim Schenken (Austrália) — HESKETH — James Hunt (Inglaterra) — LOLA — Graham Hill (Inglaterra) e Rolf Stommelen (Alemanha Ocidental) — PARNELLI JONES — Mario Andretti (Estados Unidos) — PENSKE — Mark Donohue (Estados Unidos).

Fittipaldi e automobilismo brasileiro

Atualmente com 28 anos de idade, Emerson Fittipaldi foi o mais jovem piloto do mundo a conquistar o título mundial de automobilismo. Foi no dia 8 de outubro de 1972, depois de vencer cinco corridas de Grand Prix. Filho de Wilson Fittipaldi e Jozé Fittipaldi, Emerson, que nasceu em São Paulo no dia 12 de dezembro de 1946, desde pequeno começou a demonstrar sua vocação pelo automobilismo. Em casa promovia Grand Prix com os seus crânios de brinquedo.

A sua primeira aventura como piloto aconteceu quando ele tinha 16 anos de idade, quando da disputa, em São Paulo, das Mil Milhas Mirins. Wilsinho, seu irmão mais velho, construiu o carro. Todo de madeira, inclusive as rodas. Porém, o bólido era leve demais para desenvolver uma velocidade satisfatória. Por sua vez, o piloto não era muito mais pesado do que o carro. Dessa feita foi preciso completar o peso do conjunto carro-piloto, com a ajuda de um paralelepípedo. Mas o veículo andou tão devagar que foi ultrapassado pelos outros carros. Acontece que o pior foi quando o freio falhou e Emerson somente conseguiu parar após ter dado uma série de trombadas com os outros veículos e sob veementes protestos dos proprietários destes.

Aos 12 anos de idade, Fittipaldi iniciou-se em corridas de motocicleta. Já aos 15 era possuidor de uma moto de 50 cilindradas. Aos 16 era um vencedor de inúmeras competições nesse tipo.

Sos fundos de sua residência, em São Paulo, Emerson aos 17 anos de idade, montou uma pequena oficina onde desenhava e fabricava volantes, segundo um modelo de Fórmula 1, trazido da Europa por Wilsinho. E sob o slogan O Volante que nasceu campeão, criado por ele mesmo, teve origem a firma Fittipaldi Veículos, que mais tarde passou a fabricar mini-karts, carros de Fórmula V e o protótipo — Porsche.

Emerson, antes de completar a idade permitida para guiar automóveis já era muito observado pelo gerente do Departamento de Competição da entao Willys, sr. Luis Antônio Greco. E com 19 anos fez sua estréia em corridas de automóveis, na Ilha do Fundão, na Guanabara, pilotando um Gordini (Renault 1095). Todavia não foi feliz pois ao entrar numa curva muito fechada, os freios falharam e o Gordini capotou.

Isso não o desanimou, e daí por diante ele iniciou seus contatos com diferentes tipos de máquinas, entre as quais o próprio Fiti-Porsche, construído por ele e Wilsinho, aprin-

teçou seus conhecimentos de pilotagem e mecânica e, até 1968, conquistou inúmeras vitórias.

Viagem

Como não visse no Brasil campo para a continuação de sua carreira, em fins do ano de 1968, Emerson decidiu partir para a Inglaterra. Lá, trabalhando como mecânico, preparava-se para correr em Fórmula Ford.

No ano seguinte, quando Jackie Stewart conquistava o seu primeiro campeonato mundial, Fittipaldi inscrevia-se para correr na Holanda, com um carro Fórmula Ford. Mas não foi bem sucedido nessa corrida. Depois, na Bélgica, colocou-se em 3.º lugar. Em Snetterton, Inglaterra, com um Merlyn Fórmula Ford, venceu pela primeira vez na Europa.

Em meados de 1969, foi convidado para correr em Fórmula 2, por Jim Russell, proprietário de Jim Russell Driving, escola de pilotagem que mantinha convênio com a Lotus e por onde passaram Jochen Rindt, Jackie Ickx, Jean-Pierre Beltoise e muitos outros. Nesse mesmo ano, de julho a novembro, pilotando uma Lotus-59, Emerson participou de 11 corridas de Fórmula 2 e venceu oito. E mesmo tendo iniciado a temporada com cinco meses de atraso, Emerson Fittipaldi tornou-se o primeiro estrangeiro a conquistar o título de campeão de Fórmula 3 para a Inglaterra.

A temporada de 1970, Emerson iniciou-a em Fórmula 2, sem obter vitórias nas quatro provas em que disputou. Em junho, do mesmo ano, a convite de Colin Chapman, Emerson foi testar o Lotus 49-B na pista de Silverstone, na Inglaterra. Em poucas voltas ele chegou a apenas dois segundos do recorde oficial daquela pista, estabelecido por Jackie Stewart. Assim sendo, Chapman não hesitou em oferecer um contrato a Emerson. Assim que o contrato foi assinado, Fittipaldi estreou em Fórmula 1, no mês seguinte, em Brands Hatch, onde chegou em 8.º lugar. A seguir conseguiu um 4.º lugar na Alemanha, teve problemas mecânicos na Austrália e, na Itália, um acidente com uma Lotus 72, durante os testes para o GP de Monza, impedindo-o de disputar a prova.

Em 1970, no dia 5 de outubro, Emerson, com apenas três meses de Fórmula 1, realizou o seu grande sonho: conquistar uma vitória de Grand Prix. Foi em Watkins Glen, Estados Unidos, na sua quinta corrida pelo campeonato daquele ano.

Após essa vitória, Emerson renovou seu contrato com a Lotus em fins de 1971. Mas tarde a firma inglesa John Player assinou contrato de patrocínio exclusivo dos carros Lotus Fórmula 1. Então, a partir daí, o nosso Emerson Fittipaldi e a equipe John Player Special entraram num período de grandes vitórias, o qual culminou com a conquista do Campeonato Mundial de Fórmula 1 de 1972.

Praianinha

Campeonato de Basquete de São João da Barra

apresentam BASQUETE EM FOCO

Noel Coutinho

* **MINERVA ALFREDO** hoje com jogos pelo campeonato infantil e pelo torneio de mini, verdadeira salvação do esporte da cesta da Guanabara. O público precisa prestigiar com sua presença, pois estão programados pelões que se antecipam dos mais interessantes e movimentados e com ingresso grátis.

* **INFANTIL** — Pela nona rodada de retorno televisivo: Tijuca x Botafogo, na Rua Desembargador Lido; Fluminense x Mackenzie, nas Laranjeiras; Municipal x Vasco, na Rua Haddock Lobo; Aliados x Fluminense, em Campo Grande; Riachuelo x Olaria, na Rua Marechal Bittencourt e finalmente Coimbra x Jequiá, na Circular da Penha. Estas partidas começarão às 9h30min.

* **NO TURNO** as pejeias desta manhã ocorrerão em seguintes resultados: Tijuca (48) x Botafogo (38), Fluminense (59) x Mackenzie (51), Municipal (38) x Vasco (27), Flamenço (121) x Aliados (21), Olaria (32) x Riachuelo (11) e Jequiá (47) x Coimbra (43).

* **COLOCAÇÕES** dos clubes no retorno: Tijuca, Mackenzie, Flamenço e Botafogo (invictos), Fluminense (duas derrotas), Olaria e Municipal (4), Coimbra (5), Vasco (6), Jequiá e Riachuelo (7) e Aliados, com oito pontos perdidos.

* **MINIBASQUETE** — Hoje, teremos dois jogos (bons) pelo certame de minibasquete, (jogadores de 10 a 12 anos), que são: Tijuca x Botafogo (Tijuca) e Fluminense x Mackenzie (Alvaro Chaves), às 9 horas, como preliminares dos jogos de infantis. Na mesma sessão Tijuca (18 x 21) e Mackenzie (38 x 13).

* **SITUAÇÃO** dos clubes no torneio de minibasquete: Botafogo, Mackenzie e Tijuca (uma derrota) e Fluminense, com quatro.

* **DE 12 para o campeonato brasileiro** de Campinas, os jogadores desta semana, segundo nos declarou o técnico Zé Pereira que arrematou: "O treinamento final será diário (o mesmo está marcado para o dia 12), no Clube Municipal, às 19h30min, sendo que na quarta-feira, ensaiaremos contra o Vasco. Finalmente, revelo que o corte está entre Eduardo (Bota), Bisi (Fla) e Douglas (Municipal).

* **NÃO PODE** — Era pensamento do técnico Zé Pereira levar Edinho (como jogador numa emergência), para assistente-técnico, já que com a saída de Olímpio, Zé ficou sozinho na direção do selecionado. O jogador-técnico de Mackenzie, porém, não poderá ausentar-se da Guanabara, pois tem provas na Faculdade de Engenharia, no Fundão.

* **EFFETIVO** — O time-base, como nos disse Zé Pereira, sairá das seguintes sete jogadoras: Felinto, Paulo, Botica, Brasília, Gita, Mantega e Zé. Estão ainda ensaiando: Rial, Gira, Bisi, Douglas, Nino e Eduardo.

* **CAPITO** — A importante função de capitão da seleção será exercida pelo vascaíno Felinto que, por sinal, assume forma técnica e física excepcional.

A TODOS UM BOM DOMINGO E 4x4 TERÇA-FEIRA.

FUTEBOL DE SALÃO

C.R. VASCO DA GAMA X JACAREPAGUA T.C. EM SÃO JANUÁRIO

Prossigue neste domingo os certames nas categorias de mirim, infantil e infanto-juvenil, do Campeonato Carioca, da Federação Carioca de Futebol de Salão, apresentando os seguintes jogos com as autoridades já reunidas:

C.R. VASCO DA GAMA X JACAREPAGUA T.C.

Em São Januário — Mirim (8 horas) — Antônio Pereira dos Santos; infanto (10 horas) — Michel de Polli; infanto-juvenil (11 horas) — Narciso de Almeida; Anotador: Abílio M. Neto.

A.A. BANCO DO BRASIL X VILA ISABEL

Na Avenida Borges de Medeiros — Mirim (8 horas) — José Americo Sant'Anna; infanto (10 horas) — Ismael José Paria; infanto-juvenil (11 horas) — Antônio Sérgio Guimarães; Anotador: Antônio Rebelo.

GRAJAU T.C. X GRAJAU C.C.

Na Avenida Engenheiro Richard — Mirim (8 horas) — Delson da Silva Moreira; infanto (10 horas) — Luis Fernando Pires; Rebelo; infanto-juvenil (11 horas) — Paulo Roberto Dias; Anotador: Djaima Adelino de Paula.

AMERICA F.C. X E.C. MINERVA

Na Rua Camoos Sales — Infanto (10 horas) — Ronaldo Fonseca; infanto-juvenil (11 horas) — Vitor Cardoso; Fiscal de Linha: Carmelo Andrade; Anotador: Lício Gonçalves.

HEBRAICA X A.A. ATLAS

Na Rua São Clemente — Mirim (8 horas) — Carlos Tavares da Cruz; infanto-juvenil (11 horas) — Adilson da Costa Salgado; fiscal de linha: Cláudio Campos Canavieira; Anotador: Alvaro Campos Lourenço.

MACKENZIE X FLUMINENSE F.C.

Na Rua Dias da Cruz, no Meier — Infanto — Carlos Tavares da Cruz; infanto-juvenil (11 horas) — Adilson da Costa Salgado; fiscal de linha: Manoel Silva e Antônio Carlos Pereira das Neves; Anotador: Carlos Ferreira.

CARIOCA X M. SINAI

Na Rua Jardim Botânico, na Glória; infanto-juvenil, às 10 horas: árbitro: Antônio Arménio Fernandes; fiscais de linha: Manoel Silva e Antônio Carlos Pereira das Neves; Anotador: Carlos Ferreira.

AMANHÃ: E.C. MINERVA X V. ISABEL

Nesta segunda-feira teremos a realização da 4.ª rodada do retorno da fase semifinal nas categorias de juvenil e principal, nos horários de 14 e 22 horas suspensas anteriormente.

MINERVA X V. ISABEL

Na Rua Maciel, pelo Mineirão — Juvenil: Vitor Cardoso; principal: Pedro Carlos Bragalia; Anotador: Lício Gonçalves; fiscais de linha: Vitor de Almeida e Wilson Pereira.

GRAJAU T.C. X IORIK

Na Avenida Engenheiro Richard — Juvenil: árbitro: Delson da Silva Moreira; Anotador: Eduardo Fernandes; fiscais de linha: Geraldo dos Santos e João Gonçalves Vieira.



ALEGRIA DO NOLI

Nosso companheiro Noli Coutinho, titular de basquete da Luta Democrática, continua recebendo manifestações de carinho e apreço pelos seus 30 anos de trabalho e luta em prol do esporte da cesta carioca e nacional, bem como pelo recebimento do título de "Cidadão Benemérito do Estado da Guanabara", outorgado pela Assembleia Legislativa. Agora, foi a vez do Mackenzie, simpática agremiação do Meier, onde, por sinal, joga o filho do Noli, o Noli Júnior, da equipe infanto-juvenil, homenagear o nosso companheiro oferecendo-lhe uma placa de prata. Na foto, flagrante em que o vice-presidente de esportes Italo Catalano felicita Noli Coutinho.

FUTEBOL NÃO É SÓ PARA HOMEM



Um refêlo do futebol está sendo exterminado. Agora não podemos mais dizer: Futebol é pra homem. LD traz a prova para as suas páginas devidamente documentada, que Futebol não é só pra homem.

Em jogo realizado no campo do São Bento, em Duque de Caxias, dois times femininos disputaram uma reñida partida de futebol. O Mocidade F.C. e o G.E. Novas Baniões, que apresentou o resultado de 5 tentos a 0, para o time do Mocidade F.C. que mostrou saber fazer gols melhor do que muitos marmanjos metidos a cobra.

O time do Mocidade F.C. atuou com: Telma, Lídia, Ana, Célia, Graça e Maria Augusta; Miriam e Maria; Neu, Marluce e Aparecida, depois Rita.

O quadro das Novas Baniões jogou e perdeu com: Debora, Kátia, Jacira, Angela e Solange; Zuleica e Teresinha; Maria das Graças, Cecília e Regina. Marcaram os tentos para o Mocidade F.C.: Aparecida (1), Marluce (2), Rita (1), e Miriam.

Nas fotos as equipes do Mocidade F.C. (uniforme escuro) o vencedor, e o das Novas Baniões, colhidos por nosso companheiro Juarez Santos, o que com prova que Futebol não é só pra homem.

PROCURA-SE UM JUDAS

PEIXOTO DO VALE

O esportista Almir Ferreira de Almeida, presidente do São Cristóvão está entre os vinte nomeados pelo presidente da FCF para integrar a subcomissão encarregada de elaborar os planos básicos da reforma do futebol no futuro Estado do Rio de Janeiro.

Participando de um pacto firmado simbolicamente na sede do Campo Grande AC contra o voto qualitativo, em presença do deputado Célio Borja, com os presidentes do Bangu, Madureira, Olaria, Portuguesa, Bonsucesso e Campo Grande, tem sobre os ombros missão difícil.

O prestígio político dos clubes milionários Vasco, Flamenço, América, Botafogo e Fluminense, em minoria, nas assembleias da entidade mas sempre vitoriosos, graças ao poder de inominoso voto plural, para relegar seus co-irmãos humilhados com a denominação de «pequenos clubes» precisa ter fim, em respeito ao sistema democrático esculpido na Constituição Brasileira.

As manobras de envolvimento do presidente do São Cristóvão FR já foram observadas. Ele e os demais redatores do novo estatuto podem ser apontados, no futuro, como os responsáveis por novo atentado ao direito constitucional de igualdade que preside os destinos de todas as entidades esportivas do nosso País, exceto no atual Estado da Guanabara.

O vil metal e a massa eleitoral dos torcedores ludibriados estão sendo utilizados pelos cartolas da escola da família dos Guinle para não deixar a peteca cair mas eu estou de olho aberto...

ARENA — RJ

Para Deputado Federal Hidekel de Freitas Lima — Nº 117
Para Deputado Estadual Aurelino Barbosa — Nº 1.324

LD

(DOS ARQUIVOS DE
LUTA DEMOCRÁTICA)

A visão que faltava a D. João VI para calcular as consequências do seu propósito de não ir nem mandar o filho a Portugal, abriu-se-lhe com toda a luz no momento regresso forçado. Desiludido do seu poder, receoso das inconstâncias do príncipe, obrigou a Independência do Brasil, contra quem dir-se-ia prever os desastres das Cortes ou do herdeiro do trono. Aconselhou-o então a não se deixar perder para a dinastia a maior parte do seu império.

"UMA LIÇÃO DE HISTÓRIA"

CORTESIA DESTE
JORNAL À REVOLUÇÃO

A decisão do FICO retomou os laços das províncias e os foi pouco a pouco cerrando. Começaram elas a sentir de novo a atração da Coroa, o nexo político que lhes faltara sempre durante a vida colonial e cuja ação, apenas experimentada, tão depressa lhes fugira. São Paulo e Minas Gerais auxiliaram o Rio de Janeiro a expulsar as tropas de Avilez, como depois Pernambuco levou seu contingente, para libertar a Bahia das forças de Madeira; o Ceará e o Piauí correram em socorro do Maranhão, ajudando-o a vencer a resistência da capital e incorporar-se ao Império. O **Cativeiro do Rei** era a fórmula mágica de atração destinada a falar à imaginação pública. Se o soberano de fato não reinava e ninguém poderia calcular quanto tempo seria assim? Se em seu lugar reinavam as Cortes, e reinavam contra o Brasil, nesse caso a representação da Coroa residia no Príncipe Regente e antes obedecer-lhe que obedecer a um poder recente e hostil.

Dezesseis meses durou a luta angustiosa, em que D. Pedro ora avançava, ora recuava; as províncias ora o procuravam, ora lhe fugiam; a tropa ora se insurgia, ora se sujeitava; os portugueses, uns se exasperavam, outros se achegavam. Tudo isso mostrava que se o príncipe tivesse partido para Portugal, quaisquer tentativas de independência encontrariam em todos eles elementos vacilantes, imensas dificuldades para ven-

cer. A revolução estava feita nos espíritos, mas as revoluções só se realizam com o concurso de um braço executor. Os homens de pensamento desencadeiam na esfera das consciências as idéias novas de reivindicações, agitam sentimentos, desenvolvem paixões; entretanto não se empreende a ação violenta para destruir a ordem estabelecida, sem surgir o chefe capaz de agremiar e conduzir as forças dispersas, irmanadas pela identidade moral de aspirações intuitas, mas separadas por falta de um laço de união física, de ação pessoal, coordenadora e motora. D. Pedro era o braço mais forte e eficaz. Desobedecendo ao Rei e as Cortes para ficar no Brasil; pondo-se à frente das tropas brasileiras para abrir guerra às tropas de Portugal; afrontando o risco de perder a sucessão da coroa para haver um trono ainda por construir, ele aparecia como chefe ambicionado, eleito pela nação para conduzi-la ao seu destino.

Havia mais de dez anos a lição de continente, estava mostrando aos corifeus da independência quanto rude seria a tarefa por empreender sem o concurso do próprio regente. Ele era o poder permanente e estável que se tornaria ao mesmo tempo o centro de organização das forças brasileiras e o centro de atração dos elementos portugueses, inclinados a preferir a parte da nação a destacar-se do Reino Unido. As dissensões existentes e irreconciliáveis entre o grupo de Lede-

o grupo dos Andrada, bem como a desagregação de províncias poderosas, dominadas por facções locais, teriam espalhado a praga da caudilhagem, já atravessando a organização política das regiões do país que proclamavam a independência, já aumentando o desânimo das que optavam pela união com Portugal desde a revolução promovida pelas Cortes. Ter-se-ia reproduzido no Brasil o problema das províncias argentinas, consumindo cerca de meio século num combate desesperado para conseguirem a unidade nacional, que a ambição dos caudilhos e o espírito separatista não deixavam atingir.

No Prata, essa unidade tinha a seu favor a geografia do país, dominado pelo estuário do Grande Rio, em cuja boca, disputando a chave da federação por formar, Buenos Aires era o centro natural e propício a um governo central. O Brasil porém, era uma enorme fachada, voltada para o mar, sobre o qual se abriam todas as portas de entrada, acessíveis à reação portuguesa e às revoluções que a separação promov-

GAMA FILHO

SOZINHO VALE
UMA UNIVERSIDADECOM VOCÊ,
VALE MUITO MAIS
AJUDE-O, CARIOCA,
COM O SEU VOTO

As idéias liberais, que já tinham provocado a Independência do Brasil, continuavam a ganhar terreno. No Rio de Janeiro e em outros pontos do Império, acirrava-se a rivalidade entre brasileiros e portugueses. A guerra do Rio da Prata, com os seus repetidos desastres, enfraquecera o governo imperial. A notícia da revolução dos três dias de julho, em França, terminada pela deposição do Rei Carlos X, veio excitar ainda mais o liberalismo dos descontentes.

A imprensa adquirira uma força ativa e pujante: uma das idéias que ela com maior ardor pregava, era a da Federação das Províncias à qual se opunham com justa e natural resistência, o Imperador e partido absolutista que o sustentava. Os artigos dos jornais provocaram repetidos conflitos: e, 17 de novembro de 1830 foi assassinado em São Paulo, o jornalista Libero Badaró.

Tornando-se crítica a situação em Minas Gerais, o Imperador partiu para esta província, a fim de procurar acalmar os ânimos, e reconquistar as simpatias populares. D. Pedro I levou consigo a Imperatriz e grande séquito. Chegou a Ouro Preto no dia 22 de fevereiro de 1831, e publicou um manifesto, que produziu péssimo efeito, sendo recebido com frieza por uns e por outros com descontentamento. O Imperador, desgostoso, regressou ao Rio, onde chegou a 11 de março, ficando encerrado no Paço de S. Cristóvão, sem aparecer ao povo por espaço de 6 dias.

Apesar desse retraimento, de D. Pedro I, os seus partidários organizaram em sua honra, festas espetaculosas, que o partido exaltado abertamente censu-

ABDICAÇÃO DE D. PEDRO I (1830-1831)

— Quais eram as idéias que continham a ganhar terreno no Brasil?
— Que resultara da Guerra Paulista?

— Que influência tivera sobre o ânimo da população do Brasil a deposição do Rei Carlos X da França?
— Que idéias pregava a imprensa do Brasil?

— Quem era Libero Badaró, e que lhe aconteceu?
— Por que foi ele assassinado?

— Por que e quando partiu D. Pedro para Minas?
— Que entende pela expressão "noite das garrafadas"?

— Quais eram as idéias que continham a ganhar terreno no Brasil?
— Como foi recebido o seu manifesto?

— Quando regressou ele ao Rio?
— Onde se conservou durante 6 dias?

— Que sucedeu no Rio de Janeiro, por ocasião do seu regresso?
— Que aconteceu na cidade, durante as noites de 13 e 14 de março?

PERGUNTAS

— Por que se reuniram 25 deputados em casa do padre José Custódio Dias?

— Que fez o Imperador, a 20 de março, para contentar o povo?
— Ficou o povo satisfeito?

— Que novo ministério organizou o Imperador a 6 de abril?
— Como recebeu o povo este novo gabinete?

— Quem foi ao Paço de S. Cristóvão mostrar a D. Pedro I a gravidade da situação?

— Que fez o Imperador?

— A quem passou ele a coroa do Brasil?

— Quem foi pelo Imperador nomeado tutor do seu filho?

— Que fez ele depois de abdicar?

— Em que dia partiu ele do Rio de Janeiro?

— Que fizeram os deputados e senadores no dia 7 de abril?
— Quem apresentou ao Senado a lei da abdicação de D. Pedro I?
— Que cidadãos ficaram exercendo a regência provisória do Império?

RESPOSTAS

Os organizadores das festas responderam às censuras com agressões violentas, que degeneraram em graves conflitos. Durante as noites de 13 e 14 de março, que ficaram conhecidas pela denominação de "noites das garrafadas", muitos brasileiros foram assaltados e feridos. Somente no dia 17, o Imperador, saindo do Paço de S. Cristóvão, fez a sua entrada solene na cidade. Nesse mesmo dia, vinte e três deputados, reunidos em casa do padre José Custódio Dias, redigiram um manifesto, dirigido a D. Pedro I, protestando contra as afrontas recebidas pela nacionalidade brasileira.

O Imperador, procurando contentar o povo, mudou o ministério a 20 de março; e, depois, a 6 de abril, substituiu-o por outro composto de seis senadores: marqueses de Inhambupe, de Baependi, do Araçatã, de Paranaguá, Conde de Laje, e Visconde de Alcântara. O povo, já em plena revolução, ligado a grande número de oficiais e à numerosa tropa, reuniu-se no Campo de Santana, e nomeou uma comissão que foi a S. Cristóvão pedir a demissão desse gabinete, em sua totalidade constituído por áulicos suspeitos à causa popular. O Imperador repeliu essa exigência.

A noite, o major Miguel Frias, voltou ao Paço, e expôs a D. Pedro I, que se achava em companhia dos representantes diplomáticos da França e da Inglaterra, a gravidade da situação, comunicando-lhe que, entre os oficiais que haviam aderido à revolução, figuravam os três irmãos generais Lima e Silva. D. Pedro I, depois de refletir alguns instantes, disse: "Não quero que ninguém se sacrifique por minha causa". E escreveu a seguinte declaração:

"Usando o direito que a Constituição me concede, declaro que hei muito voluntariamente abdicado na pessoa de meu muito amado e prezado filho, o sr. D. Pedro de Alcântara."

Tendo assim satisfeito a vontade popular, D. Pedro confiou a guarda e a educação de D. Pedro II a José Bonifácio de Andrada e Silva, e retirou-se, na manhã de 7, com a Imperatriz, para bordo da nau inglesa Warpite, de onde se passou depois para a fragata Volage, que partiu do Porto do Rio de Janeiro a 13 de abril.

Nesse mesmo dia 7, senadores e deputados reuniram-se em sessão no paço do Senado. O ato da abdicação foi entregue à Assembléia pelo brigadeiro Francisco de Lima e Silva. Foi eleita uma regência provisória, que ficou constituída pelo marquês de Cara-

velas, pelo brigadeiro Lima e Silva, e pelo senador Nicolau Pereira de Campos Vergueiro.

Assim terminou o primeiro Império e assim subiu ao trono D. Pedro II, que então contava apenas cinco anos e quatro meses de idade.

Paulo Torres

COM VOCÊ,
COMO SEMPRE ESTEVEAJUDE-O A AJUDAR
O BRASIL
AJUDE-O, FLUMINENSE,
COM O SEU VOTOFACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS CONTÁBIL
E ADMINISTRATIVAS DE CAMPO GRANDE

GINÁSIO ESCOLA TÉCNICA AFONSO CELSO

GINÁSIO
TÉCNICO DE CONTABILIDADE
ALIANÇA FRANCESA
DIURNO E NOTURNORua Engenheiro Trindade, 239 - Tel.: 66-1 -
CETEL - 284-1083 - Campo Grande - MS

PARA DEPUTADO ESTADUAL

ÍTALO BRUNO
ARENA - N.º 1351ARENA - GUANABARA
PARA SENADOR: GAMA FILHO

PARA DEPUTADOS FEDERAIS: Lígia Lessa Bastos, Álvaro Vale e Nina Ribeiro

PARA DEPUTADOS ESTADUAIS: Afonso Nunes, Carlos de Brito, Edson Guimarães, Gama Lima, Heitor Furtado, Ítalo Bruno, João Xavier, José Bretas, Santana Filho, Vitorino James, Wilmar Palis e Maurício Pinkusfeld (CANDIDATOS NATOS).